Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Dezembro de 1918 — N. 2.505

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 20,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|16 e 13 7|8 d. Café, 14$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ... 30$000
Por 9 mezes ... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 16$000
Por 3 mezes ... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A derrocada da Austria-Hungria: Os italianos preparam-se para occupar Vienna

A SITUAÇÃO

Foi descoberto em Berlim o primeiro "complot" destinado a repôr o kaiser no throno. Primeiro, sim, porque muitos outros se hão de seguir nestas semanas proximas. Os imperialistas e militaristas, refei-

General Haller, polaco commandante em chefe dos exercitos polacos de todas as frentes alliadas, desde 6 de outubro ultimo. O general Haller foi investido nessas funcções numa ceremonia solemne num valle da Lorraine.

tos do susto, começam por mover-se, conspirando abertamente. Auxilia-os nessa tarefa a fraqueza do governo socialista, dividido por odios pessoaes indomaveis e hostilisado por outros elementos. Os do grupo Spartacus continuam a prégar francamente a marcha e preparam-se tambem para um golpe de Estado. Houve corrida aos bancos e á Caixa Economica de Berlim e a Commissão Executiva dos Soviets, em uma nova reunião, resolveu afinal exigir do governo a immediata convocação da Assembléa Nacional. Ebert não sabe, portanto, para que lado se ha de voltar, porque contra elle conspiram tanto os socialistas-revolucionarios, como os pan-germanistas. Não parece que as forças sobre as quaes se apoia o governo sejam sufficientes para sustentar esse duplo choque. Dahi a probabilidade do actual governo socialista ter de renunciar muito brevemente.

As attenções do mundo voltaram-se hoje novamente para os Balkans, perante a noticia, aliás ainda não confirmada officialmente, da deposição do rei Nicoláo do Montenegro. Teria sido a propria Skoupchtina, parlamento, que teria deposto o velho soberano, proclamando em seguida a união do Montenegro com a Servia. Estas divergencias entre e a familia real montenegrina e a Servia, vêm desde muito, mas aggravaram-se principalmente em 1915, quando da invasão austro-allemã nos dous paizes. Ambos os povos, servio e montenegrino, se bateram com bravura e verdadeiro heroismo, mas a attitude do rei Nicoláo e de alguns de seus filhos tornou-se desde então suspeita. O principe Mirko, por exemplo, deixou-se ficar no Montenegro e, ao que se affirmou em Vienna, fez um tratado de paz com os imperios centraes e organisou um governo de accordo com os invasores. O rei Nicoláo, vivendo ora na França, ora na Italia, si não conspirava abertamente, tambem não deixava de se mostrar muitas vezes em desaccordo com o que ia succedendo. Nos ultimos mezes, o povo montenegrino começou a pender para o lado da Servia, seguindo as suas affinidades ethnicas, manifestando-se abertamente pela sua união com os servios e pela constituição da Grande Servia. Foi então que o rei Nicoláo se mostrou mais intratavel. Ha poucos dias mesmo, em uma entrevista, o rei Nikita, com uma sem ceremonia bem pouco real, passou uma verdadeira descompostura no principe Alexandre da Servia. "Um rapazola — chamou-lhe elle — com quem não quero tratos..." O rei Nicoláo mostrou-se então abertamente contrario á projectada união da Servia e do Montenegro. Naturalmente, foi esta entrevista que precipitou os acontecimentos e deu em resultado a deposição do velho Nikita, a quem se diz tambem que foi offerecido, como ficha de consolação, o titulo de governador de Ragusa, com uma pensão para toda a vida.

Houve ainda de tarde uma noticia que se liga indirectamente com os Balkans e não deixa de ser interessante: é o boato de que os italianos se preparam para occupar Vienna. Isto deve ser um boato sem fundamento, ou antes um boato com duplo fim. Os proprios jornaes de Vienna é que o lançaram, naturalmente com fins de intriga ou de politica interna. Porque, a não ser que recomecem as desordens na Austria e a situação nesse paiz assuma caracter extremamente grave, não é de acreditar que os italianos cheguem a Vienna. A Italia não tem pretenções politicas sobre a Austria, a não ser a devolução, muito justa, dos territorios italianos, de que os austriacos, em diversas épocas, se apoderaram. A Austria está, perante a Italia, na mesma situação que a Allemanha perante a França e a Inglaterra, e não consta que estas pretendam occupar, por enquanto, Berlim. O boato deve, portanto, ser falso e convém explical-o antes que a intriga tome vulto.

Prosegue a marcha dos exercitos alliados através do territorio allemão não tendo havido incidentes de nenhuma especie a registar. Praticamente, parece que o Exercito allemão já abandonou toda a margem esquerda do Rheno. Em Harwich já se encontram 122 submarinos, entregues pela Allemanha, faltando ainda outros. Sobre as operações da esquadra alliada nas bases navaes allemãs, nada por enquanto se sabe, mantendo-se sujeitos á censura militar esses serviços.

Os italianos pensam occupar Vienna?

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos jornaes de Vienna dizem que os italianos se preparam para occupar aquella capital.

Nos circulos competentes nada consta, entretanto, a tal respeito.

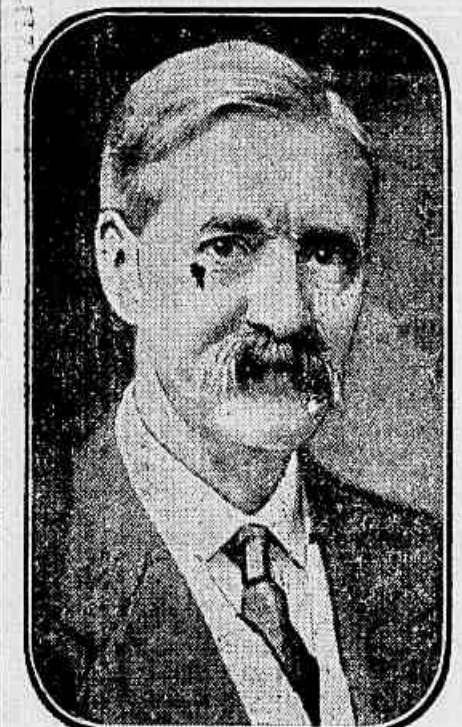
COPENHAGUE, 3 (Havas) — Telegrapham de Vienna que o "Reichspost" confirma o boato de que os italianos pretendem occupar aquella capital e outros centros importantes da Austria.

O general Sauberzweig deve ser rigorosamente punido

AMSTERDAM, 3 (Havas) — O "Vorwaerts" reproduzindo a noticia de que o Conselho de Soldados Allemães, que tinham anteriormente sua séde em Bruxellas, resolvera pedir um inquerito judiciario para determinar as responsabilidades nas deportações de operarios belgas, na destruição das fabricas, na Belgica occupada e na execução de Miss Cawel, accrescenta que o referido Conselho reclama rigorosa punição dos culpados e principalmente do general Sauberzweig.

Na Conferencia da Paz

Uma delegação do Senado americano

WASHINGTON, 3 (A. A.) — O senador Cummins apresentou uma moção para que o Senado envie á Conferencia da Paz uma de-

Senador Alberto B. Cummins, de Iowa

legação composta de quatro senadores democratas e quatro republicanos para tomarem conhecimento das clausulas do tratado que deverá ser assignado para o restabelecimento da paz.

A representação de Portugal

LISBOA, 3 (A. A.) — O Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, recebeu em audiencia o Sr. Penha Garcia, um dos representantes de Portugal na Conferencia da Paz, com o qual conferenciou longamente.

O Brasil na guerra

Dous officiaes do nosso Exercito agraciados pelo governo francez

O Sr. general Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, recebeu hoje do Sr. general Felippe Aché, chefe da missão militar brasileira na Europa, um telegramma communicando ter o governo francez agraciado com a Legião de Honra e cruz de guerra o tenente-coronel Potyguara, e o 1º tenente Pessoa Cavalcanti, por actos de bravura praticados no "front".

O marechal Foch agradecido

O Sr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados, recebeu o seguinte telegramma, lido hoje no expediente daquella casa:

"J'aprecie hautement les felicitations votées par la Chambre. Veuillez agréer et transmettre á vos collegues l'expression de ma vive gratitude — Marechal Foch."

O imperador do Japão á Camara

Foi lido no expediente da Camara o seguinte officio da legação do Japão:

"Sr. presidente — Cabe-me a honrosa incumbencia de ser interprete, junto a V. Ex., da expressão de reconhecimento com que o meu augusto soberano S. M. o imperador do Japão ficou sciente, por intermedio do ministro da casa imperial, do conteudo do mui attencioso telegramma de V. Ex., communicando-lhe ter essa Camara dos Deputados resolvido fazer inserir na acta de seus trabalhos um voto de congratulações as mais cordiaes e sinceras pela victoria alcançada pelas armas alliadas e apresentando a S. M. as mais calorosas saudações.

Agradecendo-lhe, por minha vez, esta manifestação de sympathia do Brasil pelo Japão, aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e consideração — K. Hovingatchi, ministro do Japão."

TERÇA-FEIRA

A Conferencia da Paz

Foi o Brasil o primeiro paiz neutro que protestou contra a invasão da Belgica. O gesto, aqui e alhures, inspirou as imprensas, vitalisando e renovando todos os velhos e conhecidos motivos de rhetorica internacional. Declarámos depois guerra á Allemanha. A nossa bandeira lá está desfraldada na Europa. Faltava-lhe a consagração do sangue que, por esta causa, derramámos. São factos. São affirmações de abnegação e orgulho brasileiros. Mas, agora?

Vae reunir-se a Conferencia da Paz. Que papel nos caberá no magno conselho de Paris? Deve ou não deve, póde ou não póde ter o Brasil um posto de evidencia naquelle concerto das potencias victoriosas?

Si esta questão não preoccupa os politicos officialmente responsaveis, em qualquer esphera, pelos destinos nacionaes, semelhante facto significará apenas que esses politicos estão realmente divorciados da opinião publica.

Parece que o Brasil está morrendo; mas ainda ha energia neste robusto corpo adolescente que estertóra... Nenhum de nós tem illusões sobre o resultado final da conflagração européa. Assistimos a um dos grandes movimentos historicos da Humanidade, precisamente expresso na convergencia, não sómente militar, mas, sobretudo, moral, social, de todos os elementos que se entrançam na tessitura das novas sociedades, em consolidação ou em formação, a partirmos da hora gloriosa por nós respirada e vencida.

Pensemos, porém, na attitude que nos é imposta e que nos convem.

Toda a gloria dos militares que, em successivas jornadas, venceram a Allemanha desapparece deante dos problemas geraes que o triumpho permittiu fossem formulados, discutidos e resolvidos.

Esta guerra não é uma guerra de soldados (não houve soldados nella, si obedecermos ao antigo sentido de legenda heroica); mas, sim, de nacionalidades oppressas, de operarios revéis, de fórmas libertarias de pensar. E ha mais. Ha, para nós, brasileiros, outras materias dignas de attenção?

O destino do Brasil, na America do Sul e no mundo, não é o destino yankee. Evitemos nesta chronica d'A NOITE tudo quanto lhe for contrario á indole e ao feitio. Nem atravessamos tempo de phrases.

Que é da embaixada do Brasil ao Congresso de França? Qual o seu programma? Ninguem sabe.

Não sabemos dos homens, nem dos principios, nem das normas, theoricas e praticas, directas e indirectas, pessoaes e civicas, que aos homens os principios ditam.

O Brasil já escolheu o chefe da sua embaixada ao Congresso da Paz.

E' o senador Ruy Barbosa. Quem traça estas linhas não é amigo pessoal, nem companheiro politico, nem discipulo de doutrina do extraordinario patricio evocado. Todavia, ha, pensando nelle, no segredo do nosso fôro intimo, a certeza de que, neste minuto de penna, está o grande patricio a meditar ácerca dos assumptos relativos aos interesses supremos da nossa patria.

O Brasil não deu á Entente o seu apoio como caudatario dos Estados Unidos.

Na Conferencia da Paz haverá sobeja materia de discussão entre as nossas e as conveniencias da União Americana.

Acautelemo-nos. A vida na America é um acaso de descoberta e colonisação. Só vale entre nós a obra de cultura. A redempção do Brasil é a sua europeisação. Seja nosso esse horizonte. E que fazer? e que faremos? Somos o unico povo, dos da Entente, que, até hoje, não se julgou capaz de ter representação na capital de França, digna de attender aos reclamos da actualidade, nossa e alheia.

Por que?

Responda a politica, esta singular politica do Brasil de hoje, apta para todos os conchavos de caracter egoistico, faccionario, regional, mas inapta para agir, em favor da Nação, quando não haja interesses particulares em jogo.

Não ha nenhum brasileiro que não proteste contra a suspeitissima inercia official no caso da Conferencia da Paz.

A nossa tradição internacional é a de Haya, não o esqueçamos. Mantel-a será tudo para nós: será no Brasil, ao mesmo tempo, a reedição eloquente dos motivos politicos sentimentaes da Independencia, a prova do nosso desenvolvimento politico, egual ou superior (qual o metro?) ao das patrias occidentaes modernas e a attenção prestada ás materias essenciaes da economia e da finança brasileiras.

Então, chega até ahi o predominio das camarilhas? Vamos ficar, então, condemnados, sem a solemne delegação de poderes nacionaes, sem um plano aceito por todo o paiz, sem um verbo que nos exprima, resumindo-nos e defendendo-nos, á situação mais que humilhante, vilissima, de uma excepção de fraqueza reconhecida e confessada?

Perguntemos corajosamente aos cavalheiros que nos dão a honra de nos dirigir que idéas têm SS. EEx. e que soluções nos apresentam SS. EEx. sobre o futuro do Brasil?

ALCIDES MAYA.

Quarenta minutos de sensação, no Congresso dos Estados Unidos

Importante mensagem do presidente Wilson

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Ao contrario do que se esperava e havia sido annunciado, os membros do Congresso receberam geralmente com applausos a mensagem lida pelo presidente Wilson, hontem, perante o Congresso. A passagem da mensagem, em que o presidente declara que vae assistir á Conferencia da Paz, foi recebida com vivos applausos pelos democratas, que se puzeram de pé. Os republicanos mantiveram-se sentados e silenciosos.

Os jornaes, nos seus commentarios, salientam principalmente que a sessão de hontem não foi assignalada pelas mesmas scenas de enthusiasmo de outras vezes. Os senadores, principalmente, não escondiam o seu desapontamento pelo facto do presidente Wilson ter mantido em reserva até á ultima hora os seus projectos, quer sobre a politica interna, quer sobre a paz. Terminada a leitura da mensagem, os senadores e deputados não fizeram aos representantes da imprensa, como é de costume, commentarios de nenhuma especie. Alguns que falaram, como os senadores Reed, democrata, e Calder e Johnson, republicanos, criticaram abertamente a idéa do presidente Wilson de ir á Europa. O primeiro desses senadores teve esta phrase:

— Não combatemos, como quer fazer acreditar o presidente, pelos seus quatorze principios, que ainda não tinham sido enunciados quando a guerra começou. Combatemos foi para esmagar a Allemanha e salvar o mundo.

WASHINGTON, 2 (Retardado) (Havas) — O presidente Wilson leu hoje, perante o Congresso, a sua mensagem annual inaugurando os trabalhos parlamentares. A leitura desse documento durou quarenta minutos e foi entrecortada de vivos applausos.

Eis o texto da mensagem:

"O anno decorrido desde que pela ultima vez compareci ao Congresso para dar cumprimento ao dever constitucional de informar sobre a situação da União, foi tão cheio de acontecimentos, de grandes acções e grandes resultados, que eu não posso esperar dar-lhes uma descripção conveniente das alterações de grande alcance havidas no nosso paiz e em todo o mundo.

Haveis presenciado, como eu, esses acontecimentos e é ainda muito cedo para dar-lhes o valor real. Nós, que somos parte em taes acontecimentos, e que nelles nos vemos envolvidos, estamos menos habilitados do que os homens da futura geração para lhes dar valor e significação, ou talvez mesmo exprimir o que elles representam.

Ha, porém, grandes e importantes factos que sobresáem, que não se podem confundir, que constituem em certo sentido parte da politica do povo que nos compete enfrentar; enumeral-os será preparar a base para a acção legislativa e executiva que delles deve advir e que nos devemos apressar em delinear e determinar.

Ha um anno, haviamos mandado 145.988 homens para além-mar. De então para cá, enviámos 1.950.513 homens, uma média de 162.542 por mez, numero este que já em maio proximo passado subiu a 245.951, em junho a 278.760, em julho a 307.182 e continuou a attingir numeros identicos em agosto e setembro: em agosto, 289.570, e em setembro, 257.438.

Nenhum movimento semelhante de tropas jámais foi verificado através de tres mil milhas de viagem por mar, seguindo estas tropas equipadas convenientemente e providas de viveres. O Exercito americano passou incolume os mares, através de perigos extraordinarios, que foram sempre fóra do commum e contra os quaes tivemos sempre enormes difficuldades em nos isolar e precaver.

Em todas essas viagens das tropas, apenas 758 homens perderam a vida por ataque dos inimigos, sendo que 630 estavam a bordo de um vaso de guerra britannico, que se achava só e que foi afundado perto das ilhas Hourkney.

Não me é necessario dizer-vos o que foi preciso fazer para equipar essa colossal quantidade de homens; não vale a pena dizer-se que, para conseguir os resultados obtidos, foi preciso activar, o mais possivel, o trabalho e as industrias do paiz, que empregaram toda a sua actividade na producção mais completa e adequada e cujos resultados foram mais effectivos, mais promptos, do que poude alcançar qualquer outro grande belligerante.

Muito haviamos ganho com a experiencia das nações que já estavam em luta ha quasi tres annos de trabalho ingente, no qual todos os seus recursos, toda a sua capacidade productiva se tinham empenhado até o ul-

Presidente Wilson

timo limite. Fomos seus discipulos, mais a aprendizagem se fez rapidamente e a nossa acção se desenvolveu com uma celeridade que justifica o nosso grande orgulho de podermos prestar serviço ao mundo, com uma energia sem precedentes, e de resultados immediatos.

Não é, entretanto, o lado physico da questão e a efficiencia do preparo e da execução de tudo que fizemos, principalmente sobre o equipamento e o embarque das tropas, que me fará insistir em argumentar. E', sim, o moral; é o valor dos officiaes e soldados que enviámos para além mar e dos marinheiros que nos garantiram os mares; é, finalmente, o espirito da Nação, que a tudo presenciava.

Não ha soldados ou marinheiros que jámais se tenham apresentado tão rapidamente promptos para entrar em combate e tenham desempenhado a sua missão com mais coragem e com melhores resultados.

Aquelles, dentre nós, que participaram dos afanosos trabalhos de então e graças aos quaes a guerra foi levada ao fim, devem hoje esquecer as fadigas por que passaram e alegrar-se ante a narrativa do muito que fizeram os nossos soldados. Os officiaes comprehenderam a pertinaz e ardua tarefa que tinham acceitado; levaram-n'a a cabo com coragem, valor inabalavel e brilhante efficiencia, tarefa que já por si se torna um galardão immorredouro, em qualquer das suas phases, quer os feitos fossem grandes ou pequenos, desde os seus eminentes chefes Pershing e Simms, até ao mais joven tenente. Os seus homens foram dignos dos chefes. Foram homens que quasi se tornou desnecessario guiar; homens que se lançaram á terrivel aventura sorridentes, profundamente compenetrados do que iam fazer e conquistar. Tenho orgulho de ser compatriota de homens de tal tempera, de semelhante valor.

Os que ficaram no sólo patrio, cumpriram tambem os deveres que a situação lhes exigia, e a guerra não poderia ter sido ganha ou os homens que combateram não teriam tido a opportunidade de ganhal-a si assim não fosse.

Por muito tempo ainda, havemos de recordar a phrase — "que pena não termos estado lá e como pouco valemos" — quando ouvirmos falar aquelles que estiveram em Saint-Mihiel e Chateau-Thierry.

A lembrança dos dias dessas batalhas victoriosas ficará com aquelles combatentes até ao tumulo. Cada um delles tel-as-á no pensamento como a sua recordação favorita.

O que todos nós temos de agradecer a Deus é que os nossos homens se atiraram ao campo de batalha no momento critico, em que a sorte do mundo parecia pesar na balança a favor do inimigo. Foi justamente nesse momento que os nossos soldados, formando as fileiras da Liberdade, com a sua força juvenil, apenas nascente, chegaram a tempo de provocar a mudança da maré do terrivel morticinio. Mudaram a phase da luta, de uma vez para sempre, de modo que de então para cá o inimigo só conheceu o — "para atrás, para atrás" — sempre para atrás, nunca mais avante, até que apenas quatro mezes mediaram antes que os chefes dos imperios centraes reconhecessem que estavam vencidos. Hoje, são os proprios imperios centraes que se liquidam e, através tudo isso, cumpre-me salientar quão magnifico foi o espirito do nosso paiz! — que união de principios, que sólo incansavel, que bella prova de força!

Disse ha pouco que aquelles, dentre nós, que aqui ficaram, occupados nos trabalhos de organisação e supprindo as faltas dos que partiam, sempre desejaram estar com os que combatiam. Nunca terão de sentir-se envergonhados por isso. Aqui, as pessoas em questão desligaram-se de todos os interesses individuaes e dedicaram todos os seus esforços, toda a sua capacidade em uma outra tarefa, a de supprir todas as necessidades para o exito feliz da grande empresa. Pelo patriotismo, pela abnegação, pelo devotamento e pelo trabalho efficiente, dia a dia, mez a mez, tornaram-se bons companheiros, optimos camaradas dos que se encontravam nas trincheiras e nos mares.

E não foram sómente os homens de Washington que apenas orientaram a grande tarefa. Em innumeras fabricas, tambem em innumeras granjas, nas entranhas das minas de carvão e de cobre, onde quer que as materias primas tivessem de ser retiradas e preparadas; nos estaleiros navaes, nas estradas de ferro, nos mares, nas docas, em toda a parte, emfim, onde se impunha o trabalho para a manutenção das linhas de batalha, os que ficaram no paiz rivalisaram em desempenhar o que lhes incumbia, e desempenhar bem. Elles podem enfrentar qualquer soldado e dizer: "Nós tambem lutámos para vencer e fizemos o melhor do nosso esforço para tornar as nossas frotas e os nossos exercitos seguros do triumpho".

E que poderemos dizer das mulheres, da sua clara comprehensão das cousas, da sua capacidade para a organisação e a cooperação que prestaram? Que poderemos dizer da sua acção; da necessaria disciplina, realçando a effectividade de tudo quanto procuraram fazer; da sua aptidão em trabalhos que jámais haviam tentado; finalmente, do seu sacrificio absoluto, tanto no que deram como no que fizeram?!

A sua contribuição para o grande resultado alcançado está fóra dos limites da gratidão. Ellas accrescentaram um novo lustro aos annaes do feminismo americano.

A homenagem minima que lhes podemos prestar é tornal-as eguaes aos homens no que concerne aos direitos politicos, porque ellas se demonstram em nada differentes de nós, em todos os ramos do trabalho pratico, que exerceram em beneficio proprio ou do paiz. Os grandes dias passados, de tão completos resultados, ficariam tristemente assignalados, si esquecessemos esse acto de justiça.

Além dos incalculaveis serviços praticos, as mulheres deste paiz constituiram o espirito da economia systematica, pela qual o nosso povo voluntariamente abasteceu os povos soffredores do mundo e os exercitos em todas as frentes, com viveres e tudo quanto possuiamos e podia servir para bem da causa commum.

Os pormenores do trabalho das mulheres americanas nunca poderão ser narrados na integra e com precisão mas temol-os em nossos corações e, graças a Deus, podemos dizer: "Somos filhos de taes mulheres".

Agora estamos seguros da grande victoria, pela qual todos os sacrificios se fizeram.

E esta victoria veiu integral. Com orgulho e a inspiração desses dias de grandes trabalhos, voltamos rapidamente ás tarefas da paz, de uma paz assegurada contra a violencia de um monarcha irresponsavel e a ambição de algumas potencias militares. Preparamo-nos agora para uma nova ordem de cousas e para lançar as novas bases da Justiça e da Lealdade. Estamos empenhados em dar ordem e organisação a essa paz, não só para nós mesmos, como tambem para os outros povos do mundo, caso elles admittam os nossos serviços.

O que procuramos é a justiça internacional e não apenas a segurança domestica. Já nos preoccupamos, desde ha muito, com a Europa, a Asia, a oriente e o extremo oriente, mas muito pouco com actos de paz e ajuste que esperam a sua realisação ás nossas proprias portas. Emquanto estamos ajustando as nossas relações com o resto do mundo, não será de importancia capital liquidar todas as razões de mal entendidos com os nossos visinhos immediatos e lhes dar provas da amizade que realmente por elles nutrimos?

Espero que os membros do Senado me permittirão falar mais uma vez do tratado, não ratificado ainda, de amizade e accordo com a Republica da Colombia. Insisto muito seriamente junto dos nobres senadores para que em breve promovam uma acção favoravel junto deste assumpto vital. Creio que, como eu, os senadores devem comprehender que, no estado actual da politica mundial, chegou o momento dessa acção dentro do espirito de justiça e de generosidade que caracterisa a era nova na qual felizmente acabamos de entrar.

No que se refere aos nossos negocios internos, o problema do nosso regresso á paz é um problema de readaptação industrial e economica. Este problema é menos importante para nós do que se póde tornar para outras nações que soffreram perturbações e perdas durante uma guerra mais longa. A nossa gente, aliás, não espera neste caso ser orientada nem dirigida. A nossa gente conhece os seus negocios e sabe encontrar rapidamente os recursos para qualquer readaptação, tem clareza nos seus propositos e confiança na execução. Qualquer rédea que lhe tentassemos impôr em breve se tor-

(Continúa na 2ª pagina.)

A contra-revolução em Berlim

As usinas Krupp põem um milhão á disposição dos contra-revolucionarios

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de Zurich dizem que devido ao "complot" a favor da restauração do kaiser, descoberto em Berlim, foram presas mais de 500 pessoas, incluindo uma centena de officiaes do exercito e da marinha, numerosos industriaes e antigos funccionarios.

O "Vorwaerts" affirma que as usinas Krupp tinham destinado um milhão de marcos para as despesas com a contra-revolução.

UM POUCO DO ECLIPSE DE HOJE

11 horas e 20 minutos da manhã. Para quem não tivesse lido o nosso 2º cliché de hontem, a cidade, em alguns dos seus bairros, poderia dar o aspecto de estar soffrendo de uma infantilidade contagiosa ou de uma loucura momentanea. Pelas ruas e janellas, isoladas ou em grupos, havia pessoas, de nariz no ar, fitando o sol, piscando os olhos. Alguma cousa de grave se estava passando, de certo, em outras e mais altas regiões. Assim era, de facto. O sol, áquella hora, entrava no seu eclipse parcial, conforme annunciaramos hontem, em face dos informes que o Observatorio Nacional nos enviou. A cidade envolvida, nesses momentos, por uma luz pallida, enfraquecida, apresentava um aspecto doentio, mas pittoresco, porque muita gente houve, essa mais entendida na materia, que se ficou contemplando, através de vidros enfumados, o astro rei, cujo aspecto era precisamente o que offerecemos na gravura junta — reproducção de uma photographia tirada por um de nossos reporters photographicos, á 1 hora e 36 minutos.

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

Crise ministerial ?

LISBOA, 3 (A. A.) — Segundo informa "A Situação", esta madrugada ficou confirmado o boato que correu hontem aqui a respeito da declaração de uma crise ministerial.

Agraciados pelo governo

LISBOA, 3 (A. A.) — Foram agraciados pelo governo com a grã-cruz da Ordem de Torre e Espada, os marechaes Douglas, Foch e Joffre e os "leaders" da maioria do Senado e da Camara dos Deputados, Srs. Egas Moniz e Castro Lopes, respectivamente.

Ecos e Novidades

O poder legislativo parece firmemente disposto a dar cabo do Commissariado. Vencerão os aproveitadores da guerra, os cavalheiros que, tendo armazenado formidaveis *stocks* e reunido nas mãos as redeas de *trusts* mais ou menos disfarçados, estão ardendo pelo momento de uma subita alta dos artigos mais necessarios á vida. Em vão se tem procurado esclarecer as vantagens do apparelho destinado a conter em limites razoaveis a especulação commercial, que, desaçaimada nestes primeiros mezes de paz, em uma situação claramente, evidentemente, inconcussamente mais melindrosa do que a da propria guerra, espera elevar os seus lucros a proporções vertiginosas. Como esse apparelho, o Commissariado, tinha defeitos não pequenos, como era dirigido por um homem cuja incompetencia proclamam, como tem servido para ninho de funccionarios inertes, a solução é bem simples para os nossos legisladores: — supprima-se já e já, de um golpe, o Commissariado.

Para que se tenha a medida do absurdo que essa medida extrema contém, basta que se saiba que a propria Associação Commercial se esquivou de assumir tão radical attitude, recusando-se a tomar sobre hombros a iniciativa de propor a extincção immediata e fulminante do Commissariado, sem embargo de reconhecer e apontar as falhas e defeitos que o seu funccionamento apresentava, embora tivesse mais de uma vez e com justificado empenho representado nesse sentido ao poder publico.

O que a prudencia mandava, segundo nos parece, era que o governo buscasse corrigir os erros verificados, tornando efficiente a acção dessa instituição, que, nova inteiramente no Brasil, não poderia ter nascido indefectivel. Si a pessoa encarregada de dirigir o Commissariado era inepta, nada mais facil do que substituil-a por alguem que o não fosse. Si havia funccionarios e despesas a mais, o logico era que os reduzissem. Mas, si de todo parece á sapiencia do Congresso que, mesmo com essas e outras possiveis correcções, o Commissariado falharia nos objectivos para que foi creado, deveria nesse caso substituil-o por outro apparelhamento que pudesse ser efficaz emquanto a situação não se normalisa, em vez de confiar vagamente á acção dos ministerios — isto parece até uma pilheria de máo gosto — os freios appostos a uma exploração desabusada prestes a dar o bote decisivo.

Ao contrario disso, guiada pelo vozerio dos Bezerras que por ahi bracejam, parece o governo disposto *de coeur léger et souriant* a supprimir o Commissariado e deixar a população entregue á propria sorte. E' mais um fructo da situação creada pela ambição de um grupo de politicos paulistas, dispostos a dominar o Brasil escudados pelo leito de um enfermo illustre. Que o façam. Não esqueçam, porém, presidente e Congresso, que assumem uma tremenda responsabilidade, que todas as boas intenções do mundo não bastarão para desculpar.

A proposito do serviço telegraphico, e respondendo a observações aqui ha dias feitas, recebemos de um alto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos uma longa carta, de que extrahimos por hoje este trecho:

"O que mais sacrifica o serviço telegraphico, com a actual falta de fios, é o official; este sim, é medonho ! ! Todo mundo passa telegrammas de graça, tem franquia dada pelo governo ! Tudo quanto é liga, tudo quanto é associação, directores, chefes disto, chefes daquillo, deputados, senadores até estaduaes passam telegrammas officiaes, sendo estes ultimos com a nota "congressistas" para que sejam pagos pelos governos dos Estados com a taxa de setenta e cinco réis. E ainda assim abusam. Ha dias vimos um telegramma de um senador do norte que dava cotações de assucar para sua freguezia e assignava "senador fulano" ! ! Diariamente a Repartição dos Telegraphos recebe ordens de franquia telegraphica. No tempo em que o Lloyd pagava telegrammas, tinha um codigo especial que, com quatro a cinco palavras, dizia tudo quanto necessitava ás respectivas agencias. E estas da mesma fórma procediam. Hoje, porém, que tem franquia do governo, estendem-se á vontade telegrammas longos, etc. Os chefes das repartições, com ou sem franquia, já não têm mais escrupulos; passam telegrammas e assignam com os cargos officiaes telegrammas de felicitações a particulares, fazem pedidos de interesse de terceiros, etc., etc. Actualmente o telegrapho tem sido muito sacrificado com os celebres telegrammas circulares do Dr. Bulhões de Carvalho, da estatistica, que a toda gente telegrapha pedindo informações, assumptos que poderiam ser dados via postal, evitando assim o sacrificio do trafego e dos interesses do commercio, o unico que dá á Nação a renda telegraphica. E da mesma fórma procedem o director dos Correios e de quasi todas as repartições publicas. Como telegraphar é mais facil e mais simples que escrever, elles servem-se quasi exclusivamente do telegrapho para as suas communicações officiaes. E os sacrificados são o povo, o commercio, a industria, etc., que são obrigados a recorrer aos fios carissimos da Western, que póde attender ao serviço, porque não soffre a praga do officialismo."

As audiencias do Cattete

As primeiras audiencias de hoje do chefe interino da nação foram concedidas: ao Sr. senador Francisco Salles, aos deputados Dorval Porto e Heitor de Souza, ao prefeito interino de Tarauacá, Sr. coronel Avelino Chaves, ao Dr. Fernando de Magalhães e aos padres José Belta e Francisco Ozamis.

Actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por actos de hoje, exonerou, a pedido, o 2º tenente reformado do Exercito Fernando Antonio Vieira de Souza do logar de encarregado do deposito do material bellico da 4ª região, e mandou servir addido ao Departamento da Guerra, por trinta dias, o capitão do 50º batalhão de caçadores Pedro da Silva Cavalcante.

Fallecimento

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua General Argollo n. 36, o Sr. Erasmo Teixeira de Carvalho, praticante da Repartição Geral dos Correios e irmão dos Srs. Dr. Nilo, Euvaldo e Astrogildo Teixeira de Carvalho. O enterro será realisado amanhã, ás 8 horas.

A GUERRA

Quarenta minutos de sensação, no Congresso dos E. Unidos

Importante mensagem do presidente Wilson

naria inutil, porque a nossa gente não lhe obedeceria e proseguiria o seu caminho. Tudo que podemos fazer-lhe como seus mandatarios legislativos e executivos consiste em sermos os intermediarios do processo de transformação sempre que for possivel.

Ouvi muitas suggestões de projectos e planos que deviam ser adoptados e pessoalmente levados á execução; mas de nenhum lado vi surgir qualquer schema geral de reconstrucção capaz de ser imposto á acceitação dos nossos avisados homens de negocios e dos nossos confiantes trabalhadores no devido espirito de maleabilidade e disciplina.

Emquanto durou a guerra creámos departamentos com o fim de dirigir as industrias do paiz em relação aos serviços que ellas deviam prestar, com o fim de assegurar o abastecimento abundante de materiaes, com o fim de eliminar os emprehendimentos por emquanto dispensaveis e estimular aquelles que eram muito mais necessarios á guerra, com o fim de facilitar aos agentes compradores do governo certo "contrôle" sobre os preços de artigos e materiaes essenciaes, com o fim de restringir o commercio do inimigo, com o fim de avaliar a tonelagem disponivel e systematisar as relações financeiras tanto publicas como privadas, de maneira a evitar qualquer conflicto ou confusão desnecessaria, com o fim, em resumo, de reunir todas as energias materiaes do paiz debaixo das mesmas redeas para remover o mesmo fardo e nos juntarmos todos como um só homem para a realisação de uma grande tarefa. Logo, porém, que soubemos que o armisticio havia sido assignado, puzemos o arreiamento de lado.

As materias primas sobre as quaes o governo tinha estendido as suas mãos, com receio de que viessem a faltar ás industrias que abastecem os exercitos, foram libertadas e entregues novamente ao mercado geral. Grandes emprehendimentos industriaes, cuja structura e cujos machinismos o governo tinha requisitado para seu uso, foram libertados e devolvidos aos fins para os quaes haviam sido concebidos antes da guerra. Não foi possivel supprimir tão completa e rapidamente o "contrôle" sobre os generos alimenticios e os transportes maritimos, devido ao facto do mundo ainda precisar ser alimentado com as nossas reservas de trigo e os vapores serem necessarios para transportar viveres para os nossos soldados e repatrial-os tão depressa quanto o permittam as condições ainda perturbadas de além-mar. Mas essas proprias restricções estão sendo attenuadas tanto quanto possivel e cada vez mais de semana para semana.

Terá havido, por acaso, organisações neste paiz que estivessem tão ao par dos problemas relacionados com o abastecimento do trabalho e da industria como o estão a Camara das Industrias de Guerra, a Junta do Commercio de Guerra, o Departamento do Trabalho e a Administração dos Viveres, desde que os seus serviços foram radicalmente systematisados? E estas organisações não têm vivido isoladas; foram dirigidas por homens que representavam os departamentos permanentes do governo e se tornaram assim centros de acção e cooperação unificada.

Foi proposito do governo, desde a assignatura do armisticio — armisticio que representa a submissão completa do inimigo — pôr a experiencia destas organisações á disposição dos homens de negocios do paiz e offerecer a sua mediação intelligente em todos os pontos e assumptos em que ella for desejada.

Surprehende ver a rapidez com que evolue o processo de readaptação á paz, nestas tres semanas decorridas depois da cessação das hostilidades. Essa rapidez passa além de qualquer inquerito a fazer e de qualquer auxilio a offerecer. Não será facil, por isso, guial-o melhor de que ella a si propria se guiará. O homem de negocios americano tem uma iniciativa rapida. Todavia, o andamento ordinario e normal da iniciativa privada não proporcionará immediatamente emprego a todos os homens dos nossos exercitos repatriados. Aquelles que têm capacidade comprovada, os que são operarios peritos, os que se familiarisaram ou adquiriram experiencia em negocios estabelecidos, os que estão dispostos a voltar para os campos, todos os que têm aptidões conhecidas ou se revelaram no emprego, encontram a sua salvação, achando sem difficuldade emprego e trabalho. Mas haverá outros que hão de estar em inferioridade quando se tratar de ganhar a vida, a não ser que sejam tomadas medidas para guial-os e collocal-os no caminho do trabalho. Haverá um grande residuo fluctuante de trabalhadores, que não deve ser abandonado á sua sorte. Parece, pois, importante que o desenvolvimento dos trabalhos publicos de qualquer especie seja brevemente recomeçado, afim de crear um campo de actividade para os operarios inferiores. Deve ser planejada a exploração das nossas terras incultas e dos nossos recursos naturaes, emprehendimentos para os quaes nos faltou estimulo até agora. Chamo particularmente a vossa attenção para os planos muito praticos que o secretario do Interior expoz no seu relatorio annual, como tambem na presença das vossas commissões para o aproveitamento das superficies pantanosas, hoje aridas e que, caso os Estados estivessem dispostos a nos auxiliar, entregariam cerca de tresentos milhões de acres de terra á agricultura. O Congresso póde mandar immediatamente milhares de soldados desmobilisados transformar as terras aridas, serviço que já se acha emprehendido, tratando-se apenas de ampliar os projectos que elle já confiou á sabedoria do Departamento do Interior. E' possivel, pela utilisação das nossas terras incultas, dar grande desenvolvimento á agricultura, proporcionando o melhor campo de actividades áquelles que procuram fazer a sua vida. O secretario do Interior já cogitou dos methodos praticos possiveis para a realisação desses planos, de uma maneira que merece a vossa mais benevola attenção.

Já me referi ao "contrôle", que talvez ainda durante muito tempo, deve ser mantido sobre a navegação, devido ao direito de prioridade que cabe ás nossas forças de além-mar, "contrôle", que tambem se deve estender aos embarques de mercadorias destinadas a salvar da fome povos recentemente libertados, e da ruina definitiva muitas regiões devastadas.

Não me será permittido referir-me especialmente ás necessidades da Belgica e do norte da França? Não ha dinheiro sufficiente, pago por meio de indemnisação, que, por si só, chegue a compensar a situação desesperadamente desvantajosa em que essas regiões hão de permanecer ainda muitos annos. Deve ser feita mais alguma cousa do que simplesmente encontrar o dinheiro para essa reconstrucção. Mesmo que essas regiões tivessem amanhã dinheiro e materias primas em abundancia, nem amanhã poderiam reassumir o seu logar na industria mundial, logar muito importante, que era por ellas occupado, antes que o fogo da guerra as tivesse varrido. Muitas das suas fabricas estão arrazadas; grande parte dos seus machinismos estão destruidos ou foram removidos. As suas populações estão dispersas e muitos dos seus melhores operarios foram mortos. Os seus mercados serão açambarcados por outros, si não se organisar um auxilio especial, que lhes permitta reconstruir as suas usinas e readquirir os seus instrumentos de trabalho. Essas regiões não devíam ser abandonadas ás vicissitudes da concorrencia aguda para a obtenção de material e de facilidades industriaes, que está em vesperas de surgir. Espero, portanto, que o Congresso não se opporá, caso se torne necessario, a conferir a uma grande organisação, como a Junta do Commercio de Guerra, o direito de estabelecer a prioridade de exportação e de abastecimento em favor desses povos, que fomos tão felizes em contribuir para salvar do terror allemão, e que não devemos agora levianamente abandonar á sua sorte, em um mercado de concorrencia implacavel.

Para a estabilisação e facilitação dos nossos negocios de readaptação interna, nada mais importante do que a fixação immediata dos impostos que deverão ser cobrados em 1918, 1919 e 1920. Os chefes das industrias vitaes do paiz devem ser informados tão minuciosamente quanto possivel das obrigações que o governo pensa em impôr-lhes no correr dos annos proximos. Será de grande consequencia para o paiz não adiar a elucidação de qualquer incerteza neste assumpto, por mais um dia que o justifique o andamento legal das formalidades. E' tempo perdido falar na reconstrucção confiante e bem succedida dos negocios antes de serem resolvidas essas incertezas. Si a guerra tivesse continuado, teria sido necessario cobrar pelo menos mais oito billiões de dollars de impostos em 1919. Mas a guerra acabou e estou de accordo com o secretario do Thesouro para a reducção dessa importancia a seis billiões de dollars. Não se póde esperar um declinio rapido e immediato nas despesas do governo. De facto, contratos assignados para abastecimentos de guerra, serão rapidamente cancellados e liquidados. Mas a sua liquidação immediata acarretará o pagamento de grandes sommas pelo Thesouro durante os mezes proximos.

Ainda é necessaria a manutenção das nossas forças do outro lado do mar. Uma proporção consideravel dessas forças deve permanecer na Europa durante o periodo da occupação, ao mesmo tempo que os soldados que estão sendo repatriados causarão ao Thesouro despesas elevadas de transportes e desmobilisação nos mezes a seguir.

Os juros da nossa divida de guerra devem naturalmente ser pagos, como são egualmente necessarias as providencias para o resgate das "debentures" do governo que representam aquella divida. Mas estas exigencias de ordem financeira importarão em quantia muito inferior á que a continuação das operações militares ter-nos-ia forçado a despender. Seis billiões de dollars parecem sufficientes para a consolidação das operações financeiras do anno corrente.

Concordo inteiramente com o secretario de Estado do Thesouro em recommendar (que os dous billiões de dollars necessarios em additamento aos quatro billiões previstos pela lei actualmente em vigor sejam obtidos dos proveitos, que sempre augmentaram, hão de ainda augmentar, como consequencia dos contratos e dos negocios que se relacionam com a guerra. Estes impostos poderão ser estendidos ao accrescimo de proveitos em 1918 e 1919, resultantes de negocios que tenham a sua origem em contratos de guerra.

Insisto para que acceiteis a recommendação do alludido secretario de Estado sobre as providencias a tomar immediatamente, e não mais tarde para a reducção, de seis a quatro billiões de dollars, dos impostos a pagar em 1920.

Qualquer ajuste menos definido do que este só adduziria elementos de duvida ou de confusão no periodo critico de readaptação industrial que o paiz está em vesperas de atravessar, periodo que nenhum amigo dos interesses commerciaes essenciaes ás nações assumirá a responsabilidade de crear ou de prorogar.

Condições claramente determinadas, claramente e simplesmente redigidas, são indispensaveis ao renascimento economico e ao rapido desenvolvimento industrial que poderemos esperar com confiança, si agirmos immediatamente e elucidarmos todos os pontos sobre os quaes pairam algumas duvidas.

Considero como certo que o Congresso promoverá a execução do programma naval, que foi iniciado antes da nossa entrada na guerra. O secretario de Estado da Marinha submetteu á autorisação das vossas commissões a parte do programma que abrange os projectos de construcção para os tres annos proximos. Estes projectos foram elaborados dentro das normas e em harmonia com a politica estabelecida pelo Congresso, não debaixo das condições excepcionaes da guerra, mas sim com a intenção de adherir a um methodo definido de desenvolvimento naval.

Recommendo seriamente a continuação ininterrupta dessa politica. E' claro que seria imprevidencia da nossa parte tentarmos adaptar o nosso programma á politica futura do mundo, actualmente tão pouco definida.

Outra questão que me está causando grandes preoccupações é a que se refere á politica que devemos adoptar quanto ás estradas de ferro. Entrego francamente a questão ao arbitrio do Congresso. Não tenho a este respeito opinião propria segura. Não vejo como um espirito reflectido, que tenha alguma noção da complexidade do problema, possa ter uma opinião sobre esse assumpto. E' um problema que precisa ser estudado, estudado immediatamente, sem evasivas ou preconceitos. Nada póde ser obtido pela adhesão antecipada a qualquer plano particular."

Nesse ponto da sua mensagem, o presidente refere-se summariamente á necessidade, para o governo dos Estados Unidos, de assumir, durante a guerra, o "contrôle" das estradas de ferro de propriedade particular.

Continúa o presidente Wilson:

"Creio que podemos esperar a conclusão de um tratado formal de paz, ao entrarmos na primavera."

Concluindo a sua mensagem, o presidente Wilson accrescentou:

"Tenho o prazer de aproveitar a occasião para participar ao Congresso o meu intuito de me encontrar em Paris com os representantes dos governos associados ao nosso na guerra contra os imperios centraes. Tenciono discutir com elles as linhas geraes do tratado de paz. Tenho consciencia dos grandes inconvenientes que advêm da minha saida do paiz, especialmente nesse momento. Mas a convicção de que era o meu dever capital partir prevaleceu em mim em virtude de considerações que, espero, vos hão

(Conclue na Ultima Hora.)

As perdas soffridas pela marinha mercante britannica

LONDRES, 3 (A. A.) — Calcula-se que durante a guerra as perdas soffridas pela marinha mercante britannica subiram a 4.000 milhões de dollars, incluindo o valor das mercadorias que os navios afundados transportavam.

Sete mil desertores allemães, refugiados na Hollanda, pretendem regressar á Allemanha

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Amsterdam que mais de 7.000 desertores allemães, fugidos para a Hollanda durante os dous ultimos annos de guerra, se mostram agora dispostos a regressar á Allemanha, certos de que nenhum mal lhes succederá.

O ex-kaiser mentiu!

E' Bethmann-Hollweg quem o affirma

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O ex-chanceller do imperio allemão, Bethmann-Hollweg, declarou que o kaiser tinha mentido quando affirmou que elle e von Jagow haviam induzido o imperador a fazer, em julho de 1914, um cruzeiro nas costas da Noruega.

Von Bethmann-Hollweg, na carta que dirigiu ao "Lokal Anzeiger", declara abertamente que jamais aconselhou essa viagem ao kaiser e assegura mesmo que o ex-imperador, até com surpresa sua, lhe annunciou na vespera que estava resolvido a fazel-a, apesar de julgar improprio o momento, devido á situação internacional.

LONDRES, 3 (A. A.) — Noticias procedentes da Allemanha informam que um certo numero de Conselhos de Operarios e Soldados aconselharam ao governo que submetta o ex-imperador Guilherme ao julgamento de um tribunal allemão.

O governo submetterá essa proposta á Assembléa Nacional logo que esta se reuna.

Os trabalhos da Conferencia Inter-Alliada de Londres

LONDRES, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Proseguiram hoje de manhã, no Whittewall, os trabalhos da Conferencia Diplomatica Inter-Alliada, tendo a assistencia dos representantes dos paizes alliados, incluindo o embaixador dos Estados Unidos.

O "Daily Telegraph" diz estar informado de que nas reuniões de hontem foram resolvidos importantes assumptos relativos ao programma da Conferencia da Paz.

A restauração do governo constitucional russo

COPENHAGUE, 3 (Havas) — Informações de fonte russa, publicadas pelos jornaes allemães, dizem que os paizes da Entente dirigiram uma proclamação ás populações russas, annunciando que seus exercitos vão entrar na Russia Meridional, para restaurar o governo constitucional.

As reclamações americanas contra a campanha de pirataria allemã

NOVA YORK, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado annuncia que começou a receber as reclamações, acompanhadas dos respectivos documentos, de todos os cidadãos americanos residentes no territorio dos Estados Unidos, sobre as perdas que soffreram com a campanha submarina allemã antes ou depois deste paiz ter entrado na guerra, por mercadorias embarcadas em navios americanos ou estrangeiros.

O prazo para apresentação das reclamações terminará a 1 de janeiro proximo.

A obra criminosa dos maximalistas

PARIS, 3 (Havas) — Telegrapham de Christiania:

"Pouco antes de irromper a greve geral na Suissa, o representante maximalista junto ao governo de Berna foi expulso daquelle paiz, por se ter immiscuido em questões operarias. Ao mesmo tempo, o ministro da Suissa abandonava a Russia, ficando encarregada a legação da Noruega dos interesses suissos e da guarda dos archivos. Para se apoderar desses documentos, os maximalistas atacaram a legação norueguez a e, pela força, ali penetraram, apoderando-se, porém, apenas de parte dos documentos."

O armisticio

Faltam apenas tres navios

BASILEA, 3 (Havas) — Informam de Berlin:

"A entrega dos navios de guerra allemães aos alliados foi totalmente effectuada, com excepção apenas do couraçado "Koenig", do cruzador "Dresden" e de um torpedeiro, que em dezembro corrente serão enviados para a Inglaterra.

A ultima serie de submarinos partiu de Heligoland a 29 de novembro. Foram assim entregues aos alliados, até agora, 122 submarinos allemães.

No mar Baltico, as barragens de minas começaram a ser retiradas no Pequeno e no Grande Belt, estreitos que podem agora ser atravessados sem mestre."

A entrega de apparelhos allemães

PARIS, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foram até agora entregues aos alliados 1.200 aeroplanos allemães, sendo que somente mil foram entregues hontem, segunda-feira, em Treves.

Entre esses apparelhos ha diversos pertencentes a um typo completamente novo e superior a tudo quanto até agora se conhecia em aviação.

Esses apparelhos estão sendo estudados pelos technicos.

O avanço dos belgas em territorio allemão

BRUXELLAS, 3 (Havas) — Communicado official belga:

"Proseguo methodicamente o avanço das nossas tropas em territorio allemão.

A nossa cavallaria entrou em Jurich.

O grosso da nossa infantaria encontra-se na linha geral de Aix-la-Chapelle a Eupen."

Os americanos occuparam Treves

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado official americano:

"O terceiro exercito attingiu a linha geral que passa por Krewinkel, Messerich, Rievenich, Morscheid e Hirschfeldrhof. Occupámos Treves."

Está sendo dado destino aos submarinos ex-allemães

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Londres para o "New-York Tribune" annunciam que seis dos submarinos allemães que foram entregues aos alliados chegarão brevemente aos Estados Unidos, para que o povo norte-americano os visite e conheça assim essas unidades de guerra allemãs, que fizeram tantas victimas.

Outros submarinos allemães serão enviados para a França e Italia e tambem para varios portos do Reino Unido.

Finanças do Amazonas

Quatro oradores e quinze mil contos

Falaram hoje na Camara sobre finanças do Amazonas, e a proposito do requerimento apresentado pelo Sr. Francisco Valladares, os Srs. Antonio Nogueira, Ephigenio de Salles, Dorval Porto e o proprio autor do requerimento, que foi o penultimo a occupar a tribuna.

O Sr. Antonio Nogueira estranhou que o Sr. Valladares não houvesse tambem se preoccupado com a situação financeira do Pará, e tratasse apenas de pedir informes sobre o Amazonas, o que logo fazia crer que o deputado mineiro fôra suggestionado pela opposição.

Falou em seguida o Sr. Ephigenio de Salles, que declarou, antes de tudo, querer lançar um vehemente protesto contra a injustiça feita ao "deputado eleito" por Minas, o Sr. Valladares. Este seu illustre collega — explicava o orador — devotando sempre o brilho de sua intelligencia e de sua cultura ás causas nacionaes, aos interesses de palpitação brasileira, não poderia, sem injuria ao seu caracter, soffrer que lhe attribuissem um espirito susceptivel de receber impressões ou insinuações alheias. Isto posto, o orador queria justificar a attitude de seu collega, bem comprehensivel á vista do descalabro financeiro do Estado, pelo qual era responsavel o governador actual, figura de analphabeto, a que o orador, em hora sinistra, deu seu apoio, apoio de que hoje se penitenciava profundamente. Mostra depois o Sr. Ephigenio de Salles, que todas as informações são cabiveis, ante os telegrammas de Paris, em que se noticia um proximo appello de banqueiros ao governo federal em relação aos debitos do Amazonas, que chegou a despender taxas destinadas exclusivamente a serviços especiaes de contratos. Prosegue o orador lendo a proposito fartos commentarios da imprensa e pedindo que os mesmos constem de seu discurso.

O Sr. Francisco Valladares iniciou seu discurso dizendo entender que não valia a pena protestar contra a insinuação do Sr. Antonio Nogueira. Mostra que o seu requerimento obedecera ao desejo de se inteirar da situação do Amazonas, afim de possuir dados que melhor fundamentassem sua acção em relação ao magno problema da borracha. Demais, queria tambem saber por que motivo o governo não executava a lei referente ao assumpto, que abre o credito de 15 mil contos para a protecção daquelle producto.

Falou por ultimo o Sr. Dorval Porto, que fez o historico da referida lei, mostrando que a mesma resultara dos esforços conjugados de Matto Grosso, do Pará e do Amazonas. Si não fôra ainda executada era por se tratar de um problema complexo, que o governo, que então se findava, nos seus ultimos quatro dias, não teria tempo de estudar com a attenção devida.

O Sr. Lubin pede licença para...

Ministros que procuram o Sr. Delfim

A' tarde estiveram no Cattete os Srs. ministros Pereira Lima e Urbano Santos, este que se foi apresentar ao Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, por ter hoje assumido o exercicio da pasta da Justiça.

O Sr. ministro da Agricultura conferenciou sobre assumptos de sua pasta, e que devem ser solucionados no despacho collectivo de amanhã.

O escandalo dos transportes do "Avaré"

Dous requerimentos

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam requisitadas por intermedio da mesa da Camara ao poder executivo, Ministerio da Fazenda, as seguintes informações urgentes:

a) qual a tonelagem aproveitavel do "Avaré", do Lloyd Brasileiro;

b) qual a carga com que saiu do Rio de Janeiro o dito vapor na sua ultima viagem. Qual foi o frete contratado, por tonelada, para a carga que levou; qual o valor total dos contratos de frete com que partiu;

c) si a administração do Lloyd tinha propostas para afretamento nas praças da Bahia, Rio de Janeiro, Recife e Pará; por quanto a tonelada; praça para quantas toneladas nas referidas praças se pedia;

d) quanto teria rendido o frete relativo ás praças pedidas para Rio, Bahia e Recife, dentro da tonelagem do barco e pelos preços;

e) qual a renda produzida pelos contratos nesta viagem e a quanto foi contratada a tonelada."

Um requerimento sobre o mesmo assumpto, porém mais minucioso, apresentou o Sr. Vicente de Saboya, e o apresentou da tribuna, á hora do expediente. A discussão desse requerimento do Sr. Saboya foi adiada, pela circumstancia de sobre o mesmo pretender falar o autor amanhã.

Os inventos do Eng. Nicola Santo

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 3 (A. A.) — O engenheiro Nicola Santo acaba de ultimar seus estudos sobre um apparelho de aviação para viagens de grande percurso. Este apparelho, quadruplano, é accionado por 16 motores, com a força total de 6.444 cavallos, dispondo de telegraphia sem fio, tres salões de refeições, dormitorio e outras divisões. O apparelho do Sr. Nicola Santo não terá fluctuadores nem rodas, sendo sua aterrissage ou marissage feita sobre um apparelho especial.

Brevemente serão dadas á publicidade descripções mais detalhadas sobre o referido apparelho.

Não houve numero

O Conselho Municipal não funccionou hoje por falta de numero. Responderam á chamada sete intendentes.

UM MYSTERIO

A morte de um jornalista

Cercou-se do maior mysterio o caso da morte do Sr. Achibald Ribeiro, no posto central da Assistencia.

Ha muito que o Sr. Achibald, redactor do "Imparcial", andava doente, em tratamento rigoroso com medicos particulares e a injecções.

Hoje cedo elle, segundo dizem, tomára por suas proprias mãos uma injecção qualquer. Pouco depois sentia-se mal, bastante incommodado. Na pensão em que reside, á rua da Gloria n. 66, o facto causou estranheza pelo seu inesperado. Chamaram, então, a Assistencia.

Sem demora foi o Sr. Achibald mettido na ambulancia a caminho da Assistencia. Ahi chegando, e quando os medicos se dispunham a soccorrel-o, o jornalista veiu a fallecer.

Avisada a policia do 14º districto, o commissario de dia, sabendo de quem se tratava, communicou o triste acontecimento ao jornal de que o morto fazia parte. Os companheiros do Sr. Achibald compareceram ao posto e providenciaram para o melhor modo de ser o cadaver removido para o necroterio, o que foi feito com relativa rapidez.

O morto é de cor branca, com 30 annos de edade, solteiro e bastante conhecido nas rodas de imprensa, onde gosava de grande estima.

Não só alguns amigos do extincto como mesmo a policia acreditam tratar-se de um possivel suicidio por envenenamento.

O cadaver, no necroterio da policia, foi minuciosamente autopsiado e examinados todos os orgãos, alguns com bastantes lesões, o que não autorisou definitivamente a crer em morte natural. Não foi possivel precisar a "causa-mortis", sendo crivel que o excesso da alimentação feito hontem pelo morto, como foi constatado no estomago do cadaver, combinado com as injecções de que elle se utilisou, produzisse a morte pela intoxicação, visto se terem aggravado com isso as lesões já existentes. Accresce o facto de ter o inditoso jornalista ficado só, longo tempo, sem soccorro, de fórma que os cuidados medicos foram tardios.

Chile-Perú

A intervenção da mocidade argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude telegraphou aos estudantes peruanos manifestando-lhes a profunda sympathia da mocidade argentina e a convicção de que a questão de Tacna e Arica será resolvida de accordo com os ideaes sustentados pelos alliados.

O jubileu scientifico do barão Ramiz Galvão

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemora hoje o jubileu scientifico do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, orador dessa instituição.

Haverá uma sessão solemne, devendo discursar os Srs. Affonso Celso e Basilio de Magalhães.

O Sr. Delfim Moreira far-se-á representar nessa commemoração pelo commandante Fleming.

Novo ministro da Justiça da Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Corre como certo que o ex-governador da provincia de Entre-Rios, Dr. Laurencena, substituirá o Dr. José Salinas na pasta da Justiça e Instrucção Publica, e que o contra-almirante O'Connor será nomeado ministro da Marinha em logar do Dr. Frederico Alvarez de Toledo, que será designado para outro posto.

O movimento sismico de hontem

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Observatorio de La Plata registou um movimento sismico na direcção do Perú e cuja duração foi de 20 minutos.

Ecos da agitação

Apezar de não ser com o numero completo de seu pessoal, acham-se trabalhando sem a menor novidade as fabricas de tecidos existentes no Andarahy, Villa Isabel e S. Christovão. A policia está vigilante. Até á tarde tudo corria na melhor ordem, esperando os directores das fabricas que em breve compareçam ao serviço os operarios que ainda o não fizeram.

Na Gavea, trabalharam hoje todas as fabricas de tecidos, nada tendo havido de anormal.

A Alliança, nas Laranjeiras, continua paralysada.

Na zona do 23º districto é assim!...

Rosa Amaral, moradora á rua Cardoso n. 5, no Realengo, é proprietaria de uma casinha á travessa Castro n. 7, na Sapé, a qual estava alugada durante algum tempo a um guarda nocturno.

Hoje, pela manhã, Rosa foi visitar a casa e, como é natural. Foi, porém, enorme o seu espanto ao deparar apenas com vagos indicios do lar que fôra seu. E' que o guarda mudou-se, e os ladrões, que para as bandas do Sapé andam quasi ás centenas, só não carregaram com a casa, mas, ainda assim, levaram-lhe telhas, madeiras e tudo o que puderam, deixando apenas as paredes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O novo governo

A posse do Sr. ministro da Justiça

A ceremonia da posse do Dr. Urbano Santos no cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores, realisada hoje, ás 2 horas da tarde, levou ao ministerio do largo do Rosario uma numerosa concorrencia, onde se viam representantes do alto mundo politico, além de todos os directores e chefes de serviços subordinados áquelle departamento da administração publica.

Muito antes da hora marcada para a solemnidade, uma banda da Brigada Policial, no saguão, á entrada, executava marchas alegres, á proporção que iam chegando os politicos mais em evidencia no paiz e altas autoridades civis e militares da Republica.

A's 2 horas já o salão principal do ministerio se achava completamente cheio, bem como as varias dependencias que lhe são vizinhas.

Viam-se então, entre muitos outros, os Srs. Rodrigues Alves Filho, senadores Alvaro de Carvalho, Francisco Salles, José Bezerra, Bueno de Paiva, João Luiz Alves, Azeredo, Alencar Guimarães, deputados Cesar Vergueiro, Cunha Machado, Carlos Garcia, Anselino Leal, chefe de policia; Drs. Nuno de Andrade, Vicente Neiva, Antonio de Castro, Dr. Cicero Peregrino, prefeito; Pereira Rego, ministro André Cavalcanti, senadores Victorino Monteiro, Lopes Gonçalves, Dr. Juliano Moreira, desembargador Caetano Montenegro, Dr. Eliézer Tavares e grande numero de amigos e admiradores do novo ministro, membros da colonia maranhense e todo o funccionalismo de categoria do ministerio.

A's 2 menos 10 minutos chegava o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda e interino da Justiça. S. Ex., aguardando a chegada do seu substituto, conversava com o Dr. Rodrigues Alves Filho e senador Alvaro de Carvalho.

Pouco depois entrava o Dr. Urbano Santos, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Augusto da Costa.

Fez-se silencio no salão e, trocados os primeiros cumprimentos, o Dr. Amaro Cavalcanti, saudando, em rapido discurso, o seu substituto, enalteceu-lhe os serviços prestados ao paiz e passou-lhe, em seguida, a direcção da pasta da Justiça.

O Dr. Urbano Santos, em ligeiras phrases, agradeceu as referencias do Dr. Amaro Cavalcanti.

O Dr. Diniz Junior, inspector escolar, fez um discurso, em nome do Centro Civico Pinheiro Machado, e o academico José Francisco de Menezes, um outro, em nome da mocidade maranhense.

Estava terminada a ceremonia.

Muitas palmas, muitos abraços e muitas flores.

O Dr. Urbano Santos acompanhou o Dr. Amaro até ao automovel e de novo subindo encerrou-se em seu gabinete, onde recebeu logo depois, em conferencia, os Srs. chefe de policia, Drs. Alvaro de Carvalho e Rodrigues Alves Filho.

O gabinete do Sr. Urbano

O Dr. Urbano Santos, ministro da Justiça, constituiu o seu gabinete da seguinte fórma: director, Dr. Pelino Guedes; assistente militar, coronel João Augusto da Costa; officiaes de gabinete: Drs. Elmano Gomes Cardim e Alberto Ferreira de Abreu Filho.

E' provavel que o coronel Bricio de Araujo, irmão do Dr. Urbano Santos, actualmente no interior do paiz, tambem faça parte do gabinete do novo ministro.

O Dr. Elmano Cardim, que havia se exonerado, continuará no gabinete, a convite do Dr. Urbano Santos.

O periodo é de interinidades — diz o Sr. Urbano

Pouco depois de ter tomado posse do seu cargo, o Dr. Urbano Santos, ministro da Justiça, recebeu em conferencia os Srs. Drs. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica; general Agobar, commandante da Brigada Policial; coronel Ribeiro da Costa, Dr. Milanez, director do Instituto Nacional de Musica; professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina; Prof. Ortiz Monteiro, presidente do Conselho Superior do Ensino e demais directores de repartições e chefes de serviço, com os quaes trocou idéas a respeito das funcções que desempenham, informando-se, ligeiramente, da marcha de todos os serviços.

Terminadas estas conferencias, abordámos S. Ex.

O Dr. Urbano Santos, de physionomia já um tanto fatigada, abatido pelos abraços e apertos de mãos que recebeu em tão poucos minutos de permanencia ali no seu gabinete, concedeu-nos, apenas, alguns segundos de palestra, dizendo-nos:

— Póde affirmar que não tenciono fazer, por emquanto, modificações na direcção de repartições e de serviços subordinados ao meu ministerio. Vou aguardar a chegada do conselheiro Rodrigues Alves. Só então, mais tarde, pensarei a respeito. Tenho, por isto, insistido com todos os que já hoje depositaram em minhas mãos as funcções de confiança que exercem e o mesmo farei com os demais.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e o Dr. Theophilo Torres, director de Saude Publica, que insistiram por varias vezes no seu pedido de demissão, resolveram attender-me e continuam interinamente, pois, como vê, o periodo é de interinidades.

A saude do Sr. Rodrigues Alves

O Cattete continua a communicar-se com Guaratinguetá e de lá ainda recebe animadoras noticias sobre a saude do Sr. conselheiro Rodrigues Alves. E os intimos do presidente eleito da Republica dizem com convicção que S. Ex. estará aqui a qualquer momento, sem ser esperado, e prompto a assumir o posto de que devia estar investido desde 15 do mez proximo passado...

Na gangorra da justiça

A Electro-Ball perdeu hontem mas ganhou hoje.

A' réplica que a Empresa Brasileira de Diversões offereceu ao despacho do juiz substituto da 1ª Vara Federal, o qual lhe denegou hontem o mandado de manutenção e posse, o mesmo juiz proferiu hoje o seguinte despacho:

"Mostrado que o conflicto de jurisdicção, a qual se referiu o despacho de fl. 42, foi julgado a favor da supplicante, declarada a competencia deste Juizo, e, mais, que passou em julgado a veneranda decisão do Supremo Tribunal, como faz certa a certidão de fl. 45; attendendo a que o pedido da supplicante está cercado de toda a apparencia de direito, por effeito dos documentos que apresentou, e, pois, não deve ser desamparado, em virtude da regra de que não se deve vedar o ingresso á Justiça dos pedidos que se lhe fazem, estando a excepção quando inepto o pedido ou manifestamente improcedente; attendendo a que sómente por embargos é que se poderá discutir si realmente as casas de diversões estão ou não em condições legaes de funccionar; attendendo, finalmente, a que contido o receio allegado pela supplicante de turbação por parte da Prefeitura e policia reformo o despacho de fl. 42 e mando que se expeça o mandado requerido, em seus termos."

A GUERRA

Quarenta minutos de sensação, no Congresso dos Estados Unidos

Importante mensagem do presidente Wilson

de parecer tão valiosas quanto pareceram á mim mesmo.

Os governos alliados, bem como os imperios centraes, acceitaram as bases de paz que esbocei perante o Congresso a 8 de janeiro passado.

Os alliados mui razoavelmente desejam consultar-me pessoalmente sobre a interpretação e applicação dessas bases. E' altamente desejavel que eu possa dar minha interpretação, e de tal modo que o proposito sincero do nosso governo, de contribuir, sem preoccupação egoistica de qualquer especie, para os ajustes que serão de beneficio commum para todas as nações, seja manifestado com toda a clareza necessaria.

Os ajustes de paz que vão ser concluidos são de importancia transcendente, tanto para nós quanto para o resto do mundo. Não conheço negocio ou interesse algum que possa primar sobre este.

Homens valentes das nossas forças armadas de mar e terra bateram-se por ideaes que sabiam ser os do seu paiz. Procurei dar uma expressão a estes ideaes, expressão que foi acceita por elles como representadora da substancia dos seus proprios pensamentos e propositos. Assim tambem os acceitaram os governos associados. Perante uns e outros tenho o dever de zelar, na medida da minha capacidade, para que não surja qualquer interpretação errada ou falsa desses principios e para que não seja omittido nenhum esforço no sentido de realisal-os.

Até agora o meu dever era o de representar integralmente o meu papel, que é o de tornar realidade os bons para a obtenção dos quaes sacrificaram as suas vidas e o seu sangue. Não posso imaginar que exista qualquer obrigação de serviço que prevaleça sobre esse meu dever.

Ficarei em contacto intimo comvosco e com os negocios deste lado do oceano. Sereis informados de tudo que eu faça. A meu pedido, os governos inglez e francez aboliram completamente a censura sobre as noticias transmittidas pelos cabos submarinos, censura que ainda subsistia na quinzena passada. E aqui mesmo não ha mais censura alguma, excepto a que se refere ás tentativas de transacções commerciaes com os paizes inimigos. Foi considerado necessario conservar em communicação permanente o Departamento de Estado com a cidade de Paris, por meio de um cabo submarino. Tambem o Departamento da Guerra será ligado á França por meio de outro cabo. Afim de que essa communicação se faça, si possivel, sem a interferencia de outros cabos, assumi temporariamente o "contrôle" das duas linhas acima referidas. Assim agi de accordo com os conselhos dos peritos mais entendidos nas questões de cabos, e conto que os resultados justificarão a minha esperança de ver, durante os proximos mezes, as noticias atravessarem o oceano com a maior liberdade e com o minimo de atraso.

Ser-me-á permittido, senhores do Congresso, nas tarefas delicadas que me esperam no ultra-mar, nos meus esforços para interpretar fielmente e verdadeiramente os principios e propositos da nossa amada patria, ser-me-á permittido, em tal conjunctura, contar com a approvação animadora e o accrescimo de força que me advirá do seu apoio unanime?

Tenho consciencia da grandeza e da difficuldade da missão de que me vou encarregar. Encaro com emoção as grandes responsabilidades dessa missão. Sou um servidor da Nação. Não posso ter pensamento ou intuito privado e pessoal na execução desta tarefa. Vou contribuir com tudo quanto de melhor existe em mim para a realisação dos accordos communs que me compete agora tentar alcançar, em conferencia com os outros "leaders" dos governos associados.

Peço o vosso apoio benevolente. Não serei inaccessivel. Cabos submarinos e telegraphia sem fio me transmittirão qualquer consulta ou pedido de serviço que vierdes a formular. Sentir-me-ei feliz pensando que estarei constantemente em contacto com os assumptos importantes da politica interna do nosso paiz. Farei com que a minha ausencia seja tão breve quanto possivel. Espero voltar com a certeza feliz de que tenha sido possivel traduzir em actos os ideaes pelos quaes a America lutou."

O novo consultor technico da Viação

Foi nomeado hoje consultor technico do Ministerio da Viação, em substituição ao Dr. Aarão Reis, que se exonerou hontem, o Dr. José Gonçalves Barbosa, engenheiro-chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas.

O Senado fez uma sessãosinha pittoresca

Sob a presidencia do Sr. Antonio Azeredo abriu-se a sessão á hora regimental. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente, que constou de pareceres das commissões e remessa de proposições da Camara.

O Sr. Pires Ferreira usou da palavra para requerer que se publicasse no "Diario do Congresso" o telegramma que o Sr. presidente de Minas enviou á commissão de finanças do Senado, referente á nomeação do Sr. João Luiz para o cargo de secretario das Finanças daquelle Estado.

O Sr. Ellis formulou um requerimento para que fosse incluida na ordem do dia, independentemente de parecer da commissão de marinha e guerra, a proposição mandando reverter ao Exercito o capitão reformado Leonidas de Mello.

O Sr. Pires Ferreira combateu esse requerimento vehementemente.

Travou-se um serio debate entre S. Ex. e os Srs. Mendes de Almeida e Alfredo Ellis, debate que trouxe á tona uma porção de cousas ignoradas e por vezes tomou o caracter comico.

— Eu não tenho a culpa de V. Ex. ter sido preferido pela "hespanhola", aparteou o Sr. Ellis, no momento em que o Sr. Pires explicava ter estado doente e por isso não poude dar parecer sobre o caso.

Em compensação, quando o Sr. Ellis dizia não ter nunca prendido papeis em seu poder, o Sr. Pires exclamou.

— Mas V. Ex. constitue uma excepção nesta casa... Em compensação é o mais velho do Senado...

O Sr. Ellis protestou.

Falou ainda o Sr. Lauro Müller, que fez umas boas ironias com o Sr. Pires e divertiu o Senado, e terminou appellando para o senador paulista para que retirasse o requerimento, no que foi attendido.

Por ultimo falou o Sr. Pires Ferreira, que respondeu ás objecções do orador que o precedeu na tribuna.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações e, por isso, foi suspensa a sessão.

A extincção do Commissariado

Novos discursos no Monroe

O caso do assucar

Esteve no Cattete o sub-commissario. Vão fechar as refinarias

O Sr. Leopoldo de Bulhões esteve hoje no Commissariado, orientando o seu substituto da feição de alguns casos affectos áquella repartição. Aproveitando sua presença, seus auxiliares de gabinete e chefes de serviço solicitaram exoneração da commissão que vêm desempenhando. O Sr. Bulhões negou-lh'as, declarando não estar exonerado tambem, não havendo, assim, solução de continuidade na direcção do Commissariado. Depois disso, o Sr. Léo de Affonseca, commissario em exercicio, foi ao Cattete, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre assumptos relativos ao Commissariado.

As refinarias de assucar vão fechar amanhã. Essa deliberação foi tomada pelos refinadores Usinas Nacionaes, Dias Tavares e outros, por não encontrar assucar ao preço da tabella, para ser vendido ainda submettido á mesma tabella.

A argumentação é esta: Só ha assucar ao custo de 1$100 o kilo. Juntando-se a esse preço mais 120 réis de refinação e fabrico e mais 60 réis para a differença do varejista, fica o assucar a 1$280, isto é, aggravado em 220 réis o kilo, ou 13$200 em sacco.

O Dr. Augusto Ramos esteve tambem no Commissariado, em conferencia com o Dr. Bulhões, declarando ali que os usineiros de Campos entrariam com a quota necessaria ao consumo do Districto Federal, desde que Pernambuco tambem entrasse.

A campanha na Camara

Dous oradores que se occuparam na Camara da extincção do Commissariado de Alimentação: os Srs. Octavio Rocha e Nicanor Nascimento.

O Sr. Octavio Rocha declara não pretender tratar da questão sobre o irritante aspecto pessoal. Rende homenagens á pessoa do Sr. Leopoldo de Bulhões e diz que o problema economico que o apparelho do Commissariado affecta está muito acima de personalidades, por mais distinctas e dignas que sejam, como é o caso do honrado ex-senador por Goyaz. O orador pede licença para ler á Camara dous artigos da "Federação" contra o apparelho do Commissariado, artigos nobres, elevados, superiores, sem paixões outras sinão as que se accentuam em pról do bem estar publico, da felicidade geral, do progresso do paiz.

O Sr. Nicanor Nascimento succedeu na tribuna ao Sr. Octavio Rocha e disse ser favoravel á extincção do actual Commissariado, reservando-se o direito de offerecer emendas systematicas á terceira discussão.

Entende o orador que a carestia da vida tem causas permanentes e occasionaes.

Permanentes são: o vulto immenso das emissões desordenadas feitas ineptamente pelos governos. Votou pelas indispensaveis emissões unica do marechal Hermes e 1ª do Sr. Wenceslão, que eram indispensaveis, mas offereceu emendas que tornavam as emissões uteis e resgataveis. Propoz desde a 1ª que "uma parte maxima do papel emittido fosse para incrementar a producção agricola e seu desdobramento industrial, bem como a melhorar a situação dos transportes". Por esta occasião, com o deputado Souza e Silva tentámos a organisação da marinha mercante. Debateu, então, a questão do proteccionismo e da carestia. Quando foi da segunda emissão, repetiu as suas proposições, tendo até offerecido emenda para que a "zona rural do Districto Federal, fosse transformada em celeiro de pomicultura e legumes", além de outras systematicamente convergentes ao problema da producção, o que, pelo augmento colossal da producção, elevaria as receitas e restituições, tornando exequivel o resgate do papel excessivo.

Quanto á terceira e quarta emissões combateu-as francamente.

A segunda causa da carestia é o inepto e revoltante proteccionismo com que o poder publico, por incapacidade e corrupção, vae enriquecendo aos apandilhados, ao passo que amisera os trabalhadores. Com a protecção aos industriaes tem produzido o phenomeno da urbanisação e despovoamento dos campos. Com isto nada lucrou o trabalhador "cujo augmento de salario foi sempre illusivo, pois, a carestia da vida augmentando mais do que o salario, a Vida lhe foi sempre miseravel."

Lucraram os que se fizeram millionarios, passando alguns da fallencia ignominiosa á opulencia mais avultada. Para o obreiro foi sempre salario raso na prosperidade industrial, "chomage" e diminuição de trabalho nas horas difficeis. Sempre "fome, humilhação, indignidade e miseria".

Terceira causa é a defficiencia de transporte. No maritimo temos tonelagem demasiada, contando com a Costeira, o Lloyd, a Commercio e Navegação, o Lloyd Nacional e outras menores, mas a improbidade faz com que tudo seja roubado escandalosamente.

Basta ver isto: a tonelagem para exportação foi "marcada pelo "Transit Maritime" em 555 francos", mas para começar a forma de arruinar o carregador, "pagava-se o franco a 1$000", de modo que o prejuizo (que naturalmente vae sobre o consumidor, mas ahi ia ao productor) era de mais de 30 %. Não era só: os "arranjadores de praças cobravam até conto de réis dos carregadores!". Deste conto de réis, os 555 francos entravam para o Lloyd "mas a differença ficava nas mãos activas dos intermediarios e corretores". Isto que era para o commercio internacional — no que "nacionaes e estrangeiros accumularam fortunas immensas" — foi, com ligeiras mutações, a pratica para o transporte costeiro, que foi sempre um privilegio em que enriqueceram os amigos do Dr. Wenceslão. Por isto, ao passo que "todas as companhias de navegação ganhavam fabulosamente para o Lloyd, ainda agora andam aqui correndo os creditos para pagamento de contas, apezar de se não saber o destino das fabulosas quantias passadas pelos cofres daquella empresa".

A Central "comprou depois do Sr. Arrojado mais de trinta mil contos de réis de carvão sem concorrencia, a um só intermediario..." imagine-se o resto!

Quarta causa — "os monopolios feitos pela União". Tudo é "trust"; banha, manteiga, sebo, velas, gelo, carne, kerozene, oleo, transporte, refinação, frigorificos, fructas, cebolas, tudo está, como os tecidos, em "trust". Fala largamente sobre o "trust" dos tecidos. Relembra Sotto Maior, que paga somente..... 8.000$000 de impostos, quando ganha só num semestre mais de 10.000:000$000.

Quinta causa — os impostos de consumo, imposto anti-democratico, que onera mais aos miseraveis do que aos ricos, augmentando o preço do indispensavel. Fala largamente sobre a organisação defeituosa dos nossos impostos organisados pelos nossos "junkers" contra os pobres a favor dos ricos.

Quinta causa — a improbidade com que são manejados os dinheiros publicos — o que augmentando enormemente a despesa publica exige emissões e impostos novos para novos esbanjamentos.

Sexta causa — o açambarcador principalmente estrangeiro, que se installa no paiz, sem escrupulo, e com o só intuito de rapida fortuna e immediatamente aproveitando a improbidade e a falta de resistencia nacional — entra a commerciar, ganhando de qualquer forma. Comprehendendo a pouca capacidade technica e moral dos governantes, entra a procurar organisar os monopolios por força dos favores do Estado — quer na União, quer nos Estados — e por meio de favores legislativos ou administrativos domina os mercados para explorar os productores como os consumidores.

Pelo proteccionismo — organisa os "trust" dos tecidos, os da juta, das velas, do kerozene, do gelo (com o auxilio do Commissariado), dos transportes das praças, dos armazens do cáes do porto, das Docas de Santos, da Harbour, de tudo que por ahi vae.

Rouba-se nos preços como nas qualidades, fazem-se portos para exploração dos açambarcadores, aos quaes são conferidas taxas exorbitantes, illegaes, mil vezes multiplicadas a tal ponto que as Docas de Santos — por uma série de actos administrativos "chega a cobrar 11$000 de taxa pela descarga de cada tonelada de mercadoria; o maior açambarcador de dinheiro, de mercadoria, de trabalho é o Centro Industrial".

Vê-se "esta cousa innominavel: Ha uma greve de obreiros; o Centro Industrial é interessado em dominar os pobres operarios pela força; o presidente do Centro é o Sr. Osorio de Almeida, pae. A Nação Brasileira, tanto é mãe dos industriaes como dos operarios: deve a todos imparcialmento".

"Sabe a Camara, sabe a nação, quem é encarregado desta imparcialidade?

Sabe quem vae ás fabricas tratar imparcialmente aos operarios?"

E' o Sr. "OSORIO DE ALMEIDA FILHO — FILHO DO DIRECTOR DO CENTRO INDUSTRIAL, INTERESSADO EM QUE O OPERARIO SEJA VENCIDO!"

O açambarcador faz do Estado seu principal instrumento. Para isto concorrem a ignorancia phenomenal dos dirigentes, a debilidade das resistencias e a "improbidade espantosa que está corroendo o Brasil e o levará ás mais espantosas desordens".

E'-lhe instrumento o legislativo com as concessões, tarifas, favores, etc.

E'-lhe instrumento vastamente o executivo com os favores que distribue diariamente o poder administrativo. São-lhe instrumento as administrações. Foi-lhe ultimo instrumento o Commissariado-avançado com Dias Tavares, que ainda hoje com elle proclama sua indissoluvel união, em artigo assignado nos jornaes da manhã.

Por isto é pela extincção do Commissariado. Mas, si não fôr elle substituido por outro orgão efficiente, "teremos decretado uma revolução contra a qual nada valerá: nem Congresso, nem Exercito, nem Policia, nem Marinha," porque será a revolta da nação inteira contra os trahidores de seus mandatos e contra os seus exploradores impiedosos. Nada mais lhe incumbe dizer.

Perversidade

Foi preso pela policia do 10º districto o operario Pericles Graciano dos Santos, que, por mera perversidade, na fabrica de chapéos em que trabalha, á rua S. Christovão n. 353, jogou uma lata com agua fervendo ás costas de seu companheiro Christiano Jeronymo.

Este, gravemente queimado, foi soccorrido pela Assistencia, indo para a residencia de sua familia.

O ALGODAO

O mercado desse producto funccionou froxo, mas com os preços ainda considerados nominaes. Entraram 1.348 fardos e sairam 958, sendo o "stock" de 35.581 ditos.

Os exames nas escolas publicas

Os exames finaes das escolas publicas serão realisados em janeiro proximo, tendo assim resolvido hontem o director da Instrucção.

O CAMBIO

O mercado de cambio vae aos poucos caminhando para o limite de 14 d. Com effeito, funccionando impulsionado pelo pequeno movimento de procura que se tem verificado e pelo maior augmento da offerta de letras de cobertura, a melhoria das taxas accentua-se cada vez mais e, nesse andar, dentro em pouco, attingirá o mercado áquelle limite. Hoje, os dous bancos portuguezes, Ultramarino e Portuguez no Brasil, iniciaram os saques a 13 7|8 d., o City e o River Plate, a 13 7|32 d., e os outros a 13 3|4 e 13 25|32 d., em estado de firmeza. O papel de cobertura, letras promptas de exportação, encontrava dinheiro a 13 7|8 d., regulando para outros effeitos ás taxas de 13 29|32 a 13 31|32 d. O Banco do Brasil sacava a 13 11|16 d.

O mercado permaneceu assim sem movimento de interesse, fechando inalterado.

A agitação

A policia está attenta aos boatos de novo movimento

O Sr. Dr. Aurelino Leal esteve hoje cedo no palacio do Cattete, de onde saiu cerca de 1 1|2 da tarde, depois de ter conferenciado com o Sr. Delfim Moreira. O chefe de policia foi communicar ao presidente em exercicio que, deante dos novos boatos de agitação operaria, S. Ex. havia tomado precisas medidas, de fórma a assegurar a tranquillidade da situação desta capital.

O CAFE'

Eram ainda hoje magnificas as condições do mercado desse producto, que funccionou com os preços em alta pronunciada. Os negocios realisados foram de maior vulto, por isso que se verificou animado movimento de procura para esse effeito. Os preços tiveram assim novo ensejo para melhorar e realmente subiram mais 200 réis em arroba. Foi divulgado o limite de 14$500 por arroba e negociadas na abertura 3.917 saccas. Durante os trabalhos do correr do dia venderam-se mais 3.812 saccas, no total de 7.729 ditas, fechando o mercado bem collocado.

As ultimas entradas foram de 14.856 saccas e os embarques de 775, sendo o "stock" de 973.462 ditas. Passaram por Jundiahy, hoje, para Santos, 38.000 saccas.

O Brasil na guerra

Um officio do Sr. Lansing ao Senado brasileiro

O Sr. E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos, esteve hoje no Senado. S. Ex. ali compareceu exclusivamente para entregar, em mão, ao vice-presidente daquella casa do Congresso, o seguinte officio, que foi lido no expediente:

"Excellencias — Muito grato me foi receber, em 4 de novembro ultimo, o cortez e apreciado telegramma pelo qual, dando conta do Senado do Brasil, V. Ex. me communica a attitude dessa casa ao saber da assignatura do armisticio.

Peço queira levar, perante o Senado brasileiro, as minhas cordeaes saudações e interpretar ao mesmo as expressões do meu contentamento e aquelle do governo e povo dos Estados Unidos da America, pelo facto de agora competir ao Brasil — pela sua prompta attitude em se associar aos governos alliados contra os imperios centraes na luta pela causa finalmente triumphante — uma plena medida da satisfação e jubilo que a victoria tem trazido aos defensores da liberdade humana e do governo livre dos povos.

Queira acceitar, Ex., as renovadas seguranças da minha alta consideração — (A.) Robert Lansing, secretario de Estado dos Estados Unidos da America."

O pagamento ás forças do Exercito

Que servem fóra desta capital

Escrevem-nos do Gabinete do ministro da Guerra:

"Rio, 3 de dezembro de 1918 — O Sr. general ministro da Guerra tem voltada a sua attenção, desde o momento em que assumiu a respectiva pasta, para o assumpto relativo ao pagamento de officiaes e praças que servem fóra desta capital, procurando normalisal-o com a maxima brevidade, para o que já providencias positivas têm sido dadas pela Directoria de Contabilidade da Guerra e agido S. Ex. pessoalmente junto ao Sr. ministro da Fazenda. Dentro de pouco tempo esse assumpto estará resolvido satisfactoriamente."

Nomeações na Agricultura

Por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o 2º sargento do Exercito João Candido Borges para, em commissão, exercer o cargo de professor de gymnastica, jogos hygienicos e exercicios militares do Patronato Agricola de Caxambú.

— Tambem por portaria de hoje do Sr. ministro da Agricultura foi nomeado o agronomo João Castello Branco para exercer o cargo de auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Satuba.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou sem alteração apreciavel e em expectativa, aguardando os acontecimentos para poder proseguir na alta. As ultimas entradas foram de 3.700 saccos e as saidas de 6.344, sendo o "stock" de 128.509 ditos.

Mais um leilão na Alfandega

No armazem n. 10 do cáes do porto effectua-se depois de amanhã mais um leilão de mercadorias dos ex-allemães ali descarregados. Entre outras, existem vidros para lampeões, pesos, cintos, moringues, cerveja, ferro fundido em obras, correntes de ferro, cobertores, chales, pannos de mesa e phosphoros de páo.

Os trabalhos legislativos na Camara

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados, aberta com 73 deputados, o Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque, que leu a acta da vespera, approvada sem restricções.

Lido o expediente, falou o Sr. Vicente Saboya sobre a viagem do "Ayaré" ao velho mundo, justificando um requerimento de informações, cuja discussão foi adiada por se inscrever o autor para debatel-o; Antonio Nogueira, Ephigenio de Salles, Francisco Valladares e Durval Porto sobre a situação politico-economico-financeira do Amazonas.

A' ordem do dia houve numero para votações. Foi approvada a redacção final do projecto que dispensa os estudantes de exames.

Sobre o projecto que extingue o Commissariado da Alimentação falaram os Srs. Octavio Rocha e Nicanor Nascimento, o primeiro lendo dous artigos da "Federação" contra o apparelho do Commissariado, e o segundo desenvolvendo longas considerações sobre o Commissariado e o momento economico anterior e posterior á creação do Commissariado.

Não houve numero para a votação do projecto: 82 a favor e 6 contra. A' chamada attenderam 76 deputados.

Passou-se á materia em discussão, falando o Sr. Antonio Aguirre.

Como o Sr. Aguirre o Sr. Joaquim Osorio combateu o projecto que autorisa o governo a contratar uma missão de instrucção militar para o Exercito.

Encerrada sem debate a restante materia em discussão, foi a sessão levantada.

O TEMPO

Muito a contragosto, o Observatorio Nacional é compellido a interromper, mais uma vez, o seu serviço de previsão de tempo, devido á grande carencia de telegrammas, quer nacionaes, quer estrangeiros. O serviço telegraphico, que havia melhorado nos 30 do mez passado, tornou-se deficientissimo hontem, 2 do corrente, quando as previsões foram formuladas sob grande difficuldade.

A temperatura média da Capital, hontem, dia 2, foi 21.9, ou 1.3 abaixo da normal.

Os salarios dos operarios municipaes

Votado pelo Conselho Municipal o projecto augmentando de 1$ as diarias dos operarios municipaes, foi o respectivo autographo enviado ao prefeito para a sancção. O Dr. Cicero Peregrino, de posse do autographo, foi hoje, á tarde, conferenciar com o Sr. Delfim Moreira, expondo-lhe que, adoptado o projecto, acarretará elle uma despesa para os cofres municipaes de cerca de 2 mil contos motivo pelo qual S. Ex. achou não dever tomar nenhuma resolução.

Do que ficou resolvido na conferencia nada soube a reportagem.

A CARNE

Os pedidos para hoje eram de 468 rezes, tendo sido abatidas 528 e enviadas para o entreposto de S. Diogo 481 1|8.

Não houve, portanto, falta.

Para amanhã existem nos curraes do Matadouro 570 rezes, sendo que em Santa Cruz existem 2.227.

COMMUNICADOS

O Sr. Lubin

pede licença para...

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

78251	(Capital)	15:000$000
69842		2:000$000
30834		800$000
16358		800$000
59467		800$000

Julio Bellegarde Mariz de Maracajá

(BUBU')

Arthur B. M. de Maracajá, mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma do seu idolatrado filho e irmão JULIO fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Antecipam agradecimentos.

Rafael de Borja Reis

Sua familia manda resar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 30º dia, convidando para esse piedoso acto todos os seus parentes e amigos.

Gustavo Modesto Martins de Mello

Dr. Modesto de Mello, Eugenio Martins de Mello, senhora e filhos (ausentes), Dr. Placido Modesto de Mello e senhora, Dr. Maurillo Modesto de Mello e senhora (ausentes), Estephania Martins de Mello, Edmo Modesto de Mello, Sophia Corina de Mello e Guilhermina Trindade de Mello participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado filho ,irmão, cunhado, tio e sobrinho Dr. GUSTAVO MODESTO MARTINS DE MELLO e os convidam para o enterramento, que se realisará amanhã, 4 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Prudente de Moraes 84, Ipanema, ás 9 horas da manhã.

Tenente Emile Hanquet

A directoria da Société Anonyme Etablissements Emile Laport & Cie., pelos seus membros Srs. Emile Laport, André Mall, Maurice de Brouwer, Paul van den Bosch Sanchez d'Aguilar, Jean Brasseur, Gaston de Meuse (ausentes) e Faustin Havelange, convida os seus amigos e freguezes para assistir á missa, que por alma do seu inesquecivel socio e amigo tenente EMILE HANQUET, morto no campo de honra, manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, confessando-se antecipadamente agradecida a todos que comparecerem a este acto religioso.

Isolina Soares Paranhos

ESPOSA DE JOAQUIM DA SILVA PARANHOS

Gloria Mercedes Paranhos e Joaquim Soares Paranhos, filhos; Laurentina da Silva Pereira, Affonso da Silva Pereira, Joaquim da Silva Pereira e Gastão da Silva Pereira, cunhada e sobrinhos, mandam resar a missa de 30º dia por alma da saudosa extincta ISOLINA SOARES PARANHOS, na capella de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de amanhã, 4 do corrente, convidando as pessoas amigas para esse acto de caridade.

Conego Virgilio Morato de Andrade

Um grupo de Filhas de Maria, da Cathedral, gratissimas á memoria do seu ex-director, o Revmo. conego VIRGILIO MORATO DE ANDRADE, faz celebrar na quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na mesma egreja, uma missa pelo descanso eterno de sua alma. Para esse acto de religião e piedade convida os seus innumeros amigos.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, muito penalisada, manda celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio das almas de seus socios e demais medicos e pharmaceuticos, fallecidos durante a ultima epidemia de grippe; convidando para esse acto de piedade christã os consocios, collegas, parentes e amigos dos mesmos, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

João Peixoto de Amorim

Alberto Peixoto de Amorim e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso da alma do seu prezado irmão, mandam resar sexta-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, á rua General Camara, pelo que desde já se confessam muito gratos.

Branca Emilia

Vicente da C. Barros e filhos convidam as pessoas de sua amisade e da finada BRANCA EMILIA a assistir á missa do setimo dia que para descanso de sua alma mandam resar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Carlos Garcia de Menezes

Os alumnos e professores da 1ª escola masculina nocturna do 9º districto convidam seus amigos e collegas para a missa que mandam resar quarta-feira, 4, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo descanso eterno da alma purissima do professor CARLOS GARCIA DE MENEZES.

Dionysio Tolomei Junior

Dr. João Tolomei e seus irmãos mandam celebrar amanhã, 4 do corrente, a missa de mez por alma de seu irmão DIONYSIO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Directorio Central do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

São convidados os Srs. delegados para a reunião a realisar-se amanhã, 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala de sessões da Associação Commercial, afim de serem discutidos e approvados os estatutos.

O directorio pede aos Srs. delegados que venham munidos do projecto que lhes foi distribuido.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1918 — Antenor Moreira Dutra, secretario.

A sessão solemne portugueza no 1º de Dezembro

Como já tivemos ensejo de dizer, foi na verdade imponente a sessão solemne realisada pela colonia portugueza, ante-hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Organisada pela Grande Commissão Pró-Patria, em homenagem ao victorioso exercito luso e commemorando o 1º de dezembro de 1640, teve a realçar-lhe o brilhantismo a série de discursos ali produzidos por varios oradores republicanos e monarchicos de Portugal, num congraçamento digno dos maiores applausos.

A guerra mundial, a restauração em 1640, o papel glorioso do Exercito portuguez dentro e fóra da conflagração européa, a Assistencia aos Orphãos lusos da Guerra, a acção e o caracter da colonia lusitana no Brasil foram os assumptos versados com ardoroso enthusiasmo e que nós não reproduzimos integralmente por falta de espaço.

Não devemos, porém, deixar de consignar aqui, que foi aquella uma das festas mais enthusiastas que a colonia portugueza tem realisado nesta capital, quer pelo seu significado moral e patriotico, quer pela alliança de todos os elementos politicos, ainda os mais antagonicos, sob o mesmo tecto, quer tambem por ter sido esse o ensejo aproveitado pelo Sr. Dr. Alberto de Oliveira, agora ministro de Portugal na Argentina e delegado ás Conferencias da Paz, para se despedir dos seus compatriotas e desta capital, onde serviu como consul da nação irmã.

Em poucas linhas

A' rua S. Carlos n. 4, em Marechal Hermes, móram Maria Pereira de Souza e Julietta de Sá Cavalcanti. Sem saber como, de dentro de uma mala roubaram de Julietta toda a sua roupa, deixando-a quasi nua. A lesada procurou a policia e queixou-se.

— Anna Mariscal, moradora á rua D. Clara n. 149, procurou a policia do 23º districto para se queixar de que seu filho José Onofre a insulta constantemente com palavras obscenas.

— Celestino Lidon Rodrigues e Zeferino Baptista dos Santos são dous inimigos terriveis. Hoje pela manhã encontraram-se na estrada Real de Santa Cruz, e Zeferino que se achava armado com um ferro feriu o seu antagonista no sobr'olho direito e no esquerdo, fugindo em seguida. A policia do 20º districto soube do facto.

— Isidoro Pereira, morador á rua Barão de Bom Retiro n. 40, ao passar na manhã de hoje pela rua Botafogo, na Piedade, foi aggredido a correia e chicote pelos individuos Alfredo de Oliveira e Octavio Fernandes, que após o delicto evadiram-se.

A policia do 20º districto soube do facto.

— A policia do 4º districto prendeu o soldado do Exercito n. 443, José do Nascimento, accusado pela meretriz Maria dos Anjos, residente á rua do Nuncio n. 20, de lhe ter furtado um cordão de ouro.

Preso, foi encontrado em poder de José do Nascimento o cordão furtado.

Salão dos humoristas de 1918

São convidados todos os humoristas, que queiram tomar parte no proximo "salão" de 1918, a comparecer amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no edificio da Associação de Imprensa, occasião em que se deverá tratar da organisação do certamen.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA

Convidó novamente os Srs. associados que ainda não restituiram livros retirados desta bibliotheca o os conservam em seu poder por tempo além do praso permittido pelo regulamento em vigor, a restituirem os ditos livros até o dia 10 do dezembro corrente; e tendo esta secção expedido por diversas vezes circulares neste sentido, chama a attenção para as penas em que incorrem os mesmos senhores, previstas nos estatutos desta Associação.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1918 — Real Villar, director da bibliotheca.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Vão apparecendo mais a meude os sonetos, tornando assim as respostas, sinão mais originaes, pelo menos mais agradaveis á leitura.

Ha ainda um forte "stock" de respostas ao concurso. Que castigo merece o kaiser?

—Vir para o Rio e tomar o nome e a profissão de Romão José de Lima — Dr. Chimarrita.

—Quizeste avassalar a humanidade,
Quizeste escravisar o mundo inteiro;
Dominar com a maior brutalidade,
Reduzindo nações ao captiveiro.

Foi muita pretensão, muita vaidade,
Ficou-te todo o plano no tinteiro,
E, por premio, o teu nome viver ha-de
Maldito como um passaro agoureiro.

O mundo inteiro clama mil vinganças;
Vaes pagar caro, tu e mais teu bando,
Matador de mulheres e creanças.

Que na banda allemã toques trombone,
Ou então levarás, de quando em quando,
A pedir ligações ao telephone...

André Lopes.

—De todos maldito, que se torne louco; não a antiga loucura de grandezas, porém a da perseguição! Que a sombra dos mortos da guerra não o deixe em paz um só momento — Alpha.

—Ser obrigado a encher, até transbordar, o celebre tonel das Danaides — Maria da Penha W.

—Preso e esquecido, vivendo num carcere como si fosse um criminoso qualquer — Mlle. Xerchéa.

—Servir de capacho ao rei Alberto e ao seu exercito — J. N. S.

—Servir de engraxate dos soldados alliados — L. D. S.

—Encarcerado numa jaula de ferro, como as feras, tendo do lado de fóra dous vasos contendo comida e agua — Rolleaux.

—Ser despresado por todos — Nhánhá.

—Puxar carroças de pedras destinadas á reconstrucção das casas que derrubou — A. G. Moura.

Supplicio de Tantalo — Isabel W.

—Perseguido por praga de gallinha, com as mãos atadas — Tenorio Ramos.

—Pedir licença a um burro para ficar com a cabeça de fóra — Blandice Ramos.

—Prolongar-lhe a vida o mais possivel e aproveitar-se-lhe a pelle, á moda dos assyrios, para uma caixa de rufo, que seria offerecida á Guarda Prussiana no dia 4 de agosto — Henrique Beirão.

—Fuzilado e jogado ás feras bravias — Annibal Noronha.

—Passar sob o Arco do Triumpho, "de quatro", montado por Foch que lhe metterá as esporas — Raul.

—Viver como mendigo — José Marques Ferreira M.

—Depois de correr os jardins zoologicos, ser vendido em leilão, em beneficio dos orphãos belgas — Antonio Augusto M.

—Voltar ao throno da Allemanha, hoje vencida e desarmada, com o actual ministerio — Phebus.

—Perdoado, pois que Christo tambem perdoou — Luiz F. Barroso.

—Trapeiro no Rio de Janeiro — Rasputin.

—Internado num castello e, fardado de imperador, tomar diariamente a benção ao rei Alberto — E. P. M.

—Auxiliar o Canna-Brahma na propaganda da cerveja "Deutschland Abro-Allas — William.

—Figurar entre bugigangas na vitrine da casa Arp — Von Sidow.

—Ser gary em Berlim — Manezinho.

—Julgado por um tribunal internacional — Arthur Augusto.

—Ser julgado pelo pessoal da Favella; sentar-se no asphalto da Avenida em dia de sol bem quente; ser espetado no para-raios do "Jornal do Brasil"; usar o capacete ao contrario; vender amendoim na Turquia — Mario Rocha.

—Arrancar-se-lhe todas as unhas rapaces no praso de seis dias, uma de tres em tres horas — Ferreira Santos.

—Ao comediante que perdeu o palco nenhum paiz deve dar hospitalidade — Jenny.

—Crystalisar-se-lhe a consciencia para que não confunda castigo com vingança — Um orphão belga.

—Ser dominado pelas leis por Clemenceau — E. J. T.

—Já está castigado: não almoçou em Paris, nem tem vontade de lá jantar... — Isa.

—Brincar de jogo de prendas, perguntando: "Si minha nariz fosse uma gancha, o que bendurayam nelle, kamarades?" — Jorge.

—Fazer-se-lhe da pelle pandeiro ou gaita de folles — G. J. S.

—Ser afogado no Mangue — Euclydes F. Machado.

—O despreso — Viola Odorata.

—Vir ao Brasil, meio a pé e meio a cavallo, meio vestido e meio nu' — Honorio Ferreira.

Ao director da Central

Um pedido justo

Quando intensa a crise de carvão, a Central suppriimiu diversos trens, inclusive muitos da Linha Auxiliar. Parece, agora, que estão em parte sanadas algumas difficuldades, tendo sido reencetadas as viagens dos trens da bitola larga. A Linha Auxiliar continuou, porém, esquecida e desfalcados os seus quarenta e tantos trens. Os moradores por ella servidos appellam para o director da Central, afim de que sejam restabelecidos ,sinão todos, ao menos alguns trens supprimidos.

E' um pedido justo, que certamente será levado em consideração.

Para os seus logares!

O Sr. ministro da Guerra vae requisitar todos os officiaes do Exercito, em commissões nos outros ministerios. Foi pelo menos o que publicámos hontem, e já hoje recebemos a respeito esta carta:

"Sr. redactor. — Si me permitte a bondade do vosso admiravel vespertino, por intermedio delle, eu ouso, em nome da mocidade do Exercito, pedir ao novo titular da pasta da Guerra que se digne de fulminar o abuso do acharem-se no estrangeiro, ausentes ha mais de dez annos, alguns officiaes que já são inteiramente esquecidos ou desconhecidos na classe a que pertencem. Por exemplo: o Sr. capitão de artilharia Armando Duval Sergio Ferreira ha quinze annos que vive no estrangeiro. Esteve na Allemanha, de uma feita, nove annos; veiu a chamado ao Brasil, e, por influencia de poderoso chefe politico bahiano, voltou á Allemanha, onde ainda permaneceu tres annos. Com a guerra, retornou ao Brasil e logo conseguiu seguir como addido á Legação de Buenos Aires, onde se encontra ha tres annos. E' o caso typico.

Como este ha alguns outros. Ou o Sr. ministro da Guerra providencia sobre esse abuso, ou então ainda é tempo do Congresso, no orçamento para 1919, determinar que nenhum official do Exercito, por qualquer motivo e para qualquer fim, poderá estar longe das fileiras e do paiz, por mais de um anno. E, Sr. redactor, justo é que essas commissões não sejam a regalia de certos protegidos, mas um elemento de estudo para muitos. Lembremo-nos do que quem muito está longe da patria perde até a noção da patria. Preste A NOITE este serviço ao Exercito. — Um capitão de engenheiros. Villa Militar."

Uma homenagem a Joffre

A festa de amanhã no Recreio

E' amanhã que se realisa no theatro Recreio mais uma grandiosa homenagem a Joffre e á gloriosa França.

Em primeira representação, subirá á scena o novo original, em 3 actos e um quadro, — "Joffre". O Dr. Mario Monteiro, ao escrevel-o, fez de um episodio interessante,

Dr. Mario Monteiro

attribuido á mocidade do heroico marechal, um pretexto para apresentar, claramente definidos, os caracteres oppostos de francezes e allemães, quer durante a occupação de Paris pelos prussianos, quer em 1914, em plena batalha do Marne. O autor dos "Amores de Tricana", da "A avósinha", "Que rico typo!", "O Zé Luso" e tantas outras peças, que se têm demorado largo tempo no cartaz, fugindo á architectura de uma obra de effeito ruidoso mas momentaneo, cuidou carinhosamente, segundo nos informam, de conservar, com honestidade, a linha das personagens que traçou, confeccionando assim um trabalho de constante opportunidade. Não podia, portanto, haver melhor escolha, para uma noite de tão significativa homenagem, como a que vae ser realisada amanhã. Tratando-se de mais um original de um escriptor portuguez, é natural que, como sempre, a colonia lusitana se faça representar largamente. Por sua vez, sendo a peça uma homenagem á França, interpretada por alguns dos melhores artistas nacionaes, não faltará a concorrencia da colonia franceza e dos nacionaes. A orchestra abrirá o espectaculo executando a "Marselheza".

Os Srs. ministro e consul da França prometteram comparecer. Caso Mr. Casenave não possa assistir, será representado pelo Sr. Ruillon. A Liga Brasileira pelos Alliados dirigiu o seguinte officio ao Dr. Mario Monteiro:

"Saudações cordiaes. Havendo recebido o vosso amavel convite, e para tão elevado fim, qual o de enaltecer o caracter altivo e heroico da gloriosa França, temos o prazer de vos declarar que, com o maior enthusiasmo, tomaremos parte em tão justa homenagem."

Este documento foi assignado pelo professor Dr. Sá Vianna.

A primeira representação do "Joffre", como homenagem á França, é dedicada pelo autor da peça aos seus companheiros da A NOITE.

Para os pobres da Irmã Paula

Recebemos com esse fim a importancia de 50$, de H. D. C.

A quadrilha de Bonot...

Uma serie de assaltos e roubos a mão armada

E' um caso bastante grave e que exige providencias energicas, o que acaba de chegar ao conhecimento da policia do 23º districto.

Um grupo de carvoeiros da Pavuna procurou o delegado dessa zona, declarando-lhe que vêm sendo victimas de constantes e audaciosos assaltos á mão armada. Affirmam os reclamantes que os seus assaltantes são, em maioria, de nacionalidade turca e em numero approximado de 50. Estacionam elles no largo do Acary, por onde sobem que passam em serviço, diariamente, os pacatos carvoeiros e os atacam como si fizessem parte da celebre quadrilha de Bonot.

Os salteadores — dizem ainda os queixosos — logo após as abordagens, obrigam-n'os a descarregar o carvão, levando o mesmo para a venda de um famoso "João Turco", amigo e patricio dos malfeitores, dando-lhes com isso enormes, consideraveis prejuizos, privados, como estão, de até receberem o producto de seu negocio.

Um dos carvoeiros prejudicados, o de nome Manoel Barros, contou que, passando pelo tal largo, com quatro companheiros, não só foram assaltados como ficaram sem 51 saccos de carvão que levavam.

Ora, pelo exposto, vê-se a gravidade da denuncia. A policia, assim, deve e está na obrigação de agir com actividade para a apuração do caso.

Pelas associações

Cruz Vermelha Brasileira

Communicam-nos:

"Não tendo havido numero regulamentar de socios para a assembléa geral do dia 1º, a directoria convida novamente a todos para comparecerem sexta-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde. Não ha, nem póde haver convites individuaes, excepto para os membros do conselho director."

Associação Medico-Cirurgica

Realisa-se amanhã, 4, a sessão ordinaria desta Associação, ás 8 horas da noite. A ordem do dia é: — I, Rubeola, ou 4ª molestia; II, Vaccinotherapia na coqueluche; III, Grippe "hespanhola".

PAPEIS PERDIDOS

Gratifica-se a quem trouxer á rua da Assembléa nº 52, pharmacia — um embrulho com papeis esquecidos nos escriptorios da Light.

Os "rapidos" na Contadoria de Marinha

Esteve hoje na redacção da A NOITE uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha, que veiu pedir reclamemos de quem competente contra o abuso que se está commettendo na Contadoria da Marinha, quanto aos "rapidos" solicitados pelos operarios.

Sendo o pagamento do operariado feito no dia 16 de cada mez e como, homens necessitados, não pudessem esperar até esse dia para a solução de seus compromissos, usavam do recurso dos "rapidos", especie de adeantamento de salarios a 2 °|° de juros, que eram attendidos no dia 1 do mez. Agora, entretanto, a Contadoria só concede os adeantamentos depois do dia 4, o que quasi não adeanta aos que se servem desse recurso.

Na Exposição-Feira

Grande tombola

Os expositores da Exposição Feira organisaram para amanhã uma grande tombola, para a qual já foram offerecidos mais de mil premios, alguns dos quaes de valor apreciavel.

Os bilhetes de entrada, nesse dia, que serão numerados, darão direito ao sorteio, que se realisará á noite.

A commissão da tombola compõe-se dos Srs. Dr. H. Lima, Arlindo Rodrigues, José Guimarães, Amancio Caserê e J. Rodrigues de Freitas.

O Mercado de carne verde

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 528 rezes, 109 porcos, 56 carneiros e 37 vitellos.

Foram rejeitados 4 1|8 rezes, 8 5|4 porcos, 3 carneiros e 1 vitello.

Foram vendidos 42 1|4 rezes e 1 porco.

Stock: F. S. Portinho, 60 rezes; A. Menezes, 70; J. P. de Aguiar, 80; A. V. Sobrinho, 150; Oliveira Irmãos, 169; Durisch e C., 8. Total, 570.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 481 2|8 rezes, 98 3|4 porcos, 31 carneiros e 36 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$800; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, de 2$000 a 2$200; vitellos, de 1$400 a 1$800.

Canhenho funebre

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Sebastião da Cunha Lobo, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Adalgisa Fontes Portilho, ás 10 1|2, na mesma; Dr. Eugenio de Sá Pereira, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Eugenia Ribeiro Meira, ás 9 1|2, na mesma; Alberto Klotzbucher, ás 9, na mesma; D. Carolina Adelaide Leal Schafflor, ás 9, na mesma; por alma dos socios da S. Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ás 10, na mesma; D. Mercedes Moreira Coimbra, ás 9, na de S. Joaquim; D. Sarah de Medeiros, ás 9, na da Candelaria; Emilio Hanquet, ás 10 1|2, na mesma; Dr. João Maria Ayrosa Galvão, ás 9 1|2, na mesma; José Moreira Franco Vianna (Juca), ás 9, na mesma; Dr. Etheocles de Alcantara Gomes, ás 9, na mesma; Antonio Joaquim de Barros, ás 9, na matriz da Piedade; D. Alzira Pessoa de Mello Soares Rodrigues, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; José Ernesto de Souza, ás 9, na mesma; Alfredo José Pereira, ás 8 1|2, na de Sant'Anna; D. Marianna Henriques da Cruz Coelho, ás 9, na de N. S. do Parto; D. Climene Bertolucci Sabanha, ás 8, no Mosteiro de S. Bento; Amerino Ferreira da Costa, ás 8 1|2, na mesma; D. Delminda Segond da Rocha, ás 9, na de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Julio Bellegarde Mariz de Maracajá (Bubu'), ás 9 1|2, na mesma; D. Angelica Meirelles Cardoso, ás 9, na matriz de S. José; D. Midalda Jappert, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Sylvia Paulmann Nunes, ás 9, na de S. Pedro, no Encantado; 1º tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Franklin de Moura Almeida, ás 9, na mesma; D. Nair Cardoso Rodrigues, ás 9 1|2, na do Carmo; Antonio Dias da Silva Moreira, ás 8 1|2, na mesma; Antonio Cesar Pereira Coutinho, ás 9, na mesma; Olegario Summas e Alexandre Maciel, ás 9, na mesma; Annibal Passos da Costa ,ás 9, na mesma; conego Virgilio Morato de Andrade, ás 8, na Cathedral; D. Idalina Pereira Nunes, ás 8, na matriz do Engenho Velho; D. Amelia Borges Chaves, ás 8 1|2, na da Luz, á rua D. Anna Nery; Jacintho Moreira Carrapatoso, ás 9, na de Santa Luzia; Carlos Garcia de Menezes, ás 9, na matriz do Engenho Novo, e Candido Corrêa da Silva, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria de Jesus, rua Dr. Sá Freire 30, casa XXIII; Jorge, filho de Jayme Ferreira Dias, rua Coronel Figueira de Mello 385; Antonio, filho de Salvador Lancelotti, rua Carlos Gomes 3; Clementina de Jesus, rua Capitão Senna 2; Carmen, filha de Maciel Ribeiro, morro da Favella s/n.; Herculano do Espirito Santo, necroterio da policia; Mario Duque Estrada Meyer, rua Engenheiro Rocha Fragoso 2; Joaquim, filho de Jayme Araujo de Carvalho, rua Barcellos 54; Esmeraldina, filha de Moriano Lourenço, travessa Navarro 138; Clementina Ferreira Rocha, rua Nova Sion 33; Olga dos Santos, rua Conde de Bomfim 460; Heitor, filho de Belmiro Borges Alvares, rua Leopoldo 22; Julio Camillo Ribeiro, rua Diamantina 90; João Evangelista Carvalho, rua Mariz e Barros 173; Adelaide, filha de Henrique João Castilho, praia do Retiro Saudoso 357; Abigail, filha de Arlindo Alves dos Santos, morro da Providencia 60; Luiz Manoel Chagas, rua José Clemente 87; José de Souza Ribeiro, rua D. Carlos 1 e 11; Maria, filha de Agostinho de Mattos Leite, avenida Gomes Freire 24; Elza, filha de João Saldanha, boulevard 28 de Setembro 23; Jayme, filho de Manoel da Silva Coelho, rua Abilio 31; Oscar Silva, rua Uruguayana 449; Dulcinéa, filha de Vicente Martins da Silva, Escadinha da Conceição 12; Aurea, filha de José Bernardo de Souza, rua Itapira' 223; Nilza, filha de João Martins de Carvalho, rua da America 139-A; Newton, filho de Virgilio Corrêa de Rezende, praia de S. Christovão 158; Abel, filho de Alzira Gomes de Araujo, rua Dr. Ferreira Pontes 180, casa II; Alfino, filho de Adriano de Andrade, rua Barcellos 85; Constancia Maria da Conceição Baptista, rua do Chichorro 23; Manoel Rodrigues, Casa de Detenção; Julia, filha de José Rodrigues, rua Almeida, rua Petrocochino 63, casa II.

—No cemiterio de S. João Baptista: Elvira, filha de João da Rosa, ladeira do Leme n. 221; Joaquim, filho de Januario P. Silva, rua Monte Alegre 25; Luiza, filha de Luiz Mendes, rua Real Grandeza 288, casa 12; Laura Soares, rua Ferreira Vianna 46, casa 12; Maria José Machado, Maternidade do Rio de Janeiro; Thomazia, filha de Ignacio Sarcinha, rua Marquez de S. Vicente 92; Grogenia de Souza Goulart, Santa Casa da Misericordia; Archibald Ribeiro, necroterio da policia.

—No cemiterio do Carmo: Manoel Nunes Leonardo, hospital do Carmo.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Tiolinda Pinto de Almeida, hospital de S. Francisco de Paula.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna, filha de Seraphim Filgueiras; Osvaldo, filho de Augusto de Mello; Rosa Rita dos Santos, cujos feretros sairão, respectivamente, ás 8, 9 e 10 horas da manhã, da rua Misericordia 58, S. Luiz Gonzaga 528, e Porto n. 36.

—No cemiterio de S. João Baptista: Jorge Chagui e Gustavo M. Martins de Mello (Dr.), saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, o primeiro da rua Barão de Guaratiba 34, e o segundo da rua Prudente de Moraes 84; Frederico Xavier Rodrigues Alves (Dr.), e Iracema, filha de Rosa Ferreira da Silva, tendo logar os saimentos funebres, ás 10 horas da manhã, o daquelle da rua S. Francisco Xavier 435, e o deste da rua Assis Brasil 25.

Da Platéa

NOTICIAS

Aura Abranches e sua festa de amanhã

Aura Abranches

Aura Abranches é das mais queridas artistas portuguezas de comedia a que o nosso publico tem assistido. Moça, dispondo de dotes physicos e de intelligencia, desde sua estréa, a filha de Adelina Abranches conquistou as graças da platéa do Rio. Pois bem. Aura realisa amanhã sua festa artistica no Palace. E' annuncio sufficiente para encher o theatro da rua do Passeio. O programma do espectaculo constará da representação da comedia "A Garota", em que seu trabalho é bastante apreciavel, e um acto de canções portuguezas, que sempre são entoadas com maestria e provocam unanimes applausos.

A primeira de amanhã no Recreio

Hoje não ha espectaculo no Recreio. O motivo é que se realisam o ensaio geral e montagem da nova peça do Dr. Mario Monteiro, "Joffre", que amanhã terá sua primeira representação pela companhia Italia Fausta. E' uma comedia em quatro actos em que o grande cabo de guerra francez apparece dentro de empolgante romance de amor, que, é corrente na Europa, enleiou a sua mocidade. E como o assumpto se presta "Joffre" é tambem uma apotheose á França.

O festival de Christiano de Souza

Sexta-feira vindoura realisa-se no Trianon, em "matinée", o espectaculo em beneficio de Christiano de Souza. O programma dessa festa está sendo organisado com especial carinho. Tomarão parte, entre outro: Chaby, Aura, Ribeiro Lopes e Beatriz d'Almeida, do Palace; Adriana Noronha, Medina de Souza, Beatriz Gouvêa, Salles Ribeiro e Alfredo Abranches, do S. Pedro; João Barbosa, Italia Fausta, Davina Fraga e Adelaide Coutinho, do Recreio; Augusto Campos, Brandão Sobrinho, Oscar Duarte e Elias Campos, do Carlos Gomes; Leopoldo Fróes, Belmira de Almeida, Amalia Capitani e Carlos Torres, do Trianon, e Brandão, Abigail Maia, Carlos Abreu, Barbosinha, Leontina Vignat e Materniek.

— De Chaby Pinheiro recebemos gentil cartão de agradecimentos ao que aqui lhe foi dirigido por occasião de sua festa artistica.

— Em pleno successo continua em scena, no Carlos Gomes, a revista de Renato Alvim e Erico Gracindo, "O mundo ás avessas".

— Espectaculos para hoje: Palace, "Cinco réis de gente"; Republica, circo; Trianon, "Os Zeppelins"; S. Pedro, "Si dormes, cães"; Carlos Gomes, "O mundo ás avessas"; S. José, "Carta de alfinetes", na 1ª e 2ª sessões, e "Cabocla de Caxangá", na 3ª.

Combatendo a lagarta rosea

CARAUBAS (R. G. do Norte), 2 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado geral no Estado, Dr. Antidio Gurgel e seu auxiliar Dr. Alvaro Netto passaram por aqui em serviço de combate á lagarta rosea.

Consultorio Medico

Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.

J. G. C. — Exame.

L. L. L. L. — 1º, provavel; 2º, hemorrhoides; 3º, operação.

G. U. A. R. T. — Não entendemos a sua letra.

A. R. Y. — E' preciso ver.

S. O. R. A. — Não entendemos o que quer dizer.

Mlle. J. U. L. I. T. A. (Minas) — Agua oxygenada para os primeiros e agua fossar-cangela para a segunda.

J. X. A. Z. — Apezar do seu acanhamento, deverá ser examinado e talvez operado.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Commissariado da Alimentação Publica

A Companhia Usinas Nacionaes aos seus freguezes

Não lhe sendo possivel obter assucar em rama aos preços limitados pela tabella do Commissariado da Alimentação Publica, e não desejando a directoria desta companhia tornar mais precario o supprimento desse producto á população desta capital, declara que, na fabrica, á rua Coronel Pedro Alves n. 317, se acceitam os typos crystal branco, segundo jacto, demerara e mascavinho, para refinar por conta de quem os entregar e ao preço de cento e vinte réis por kilo. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1918.— Victor M. M. dos Santos Pereira, director-gerente.

Na C. V. B.

Exames de enfermeiras

Serão chamadas amanhã, á 1 hora da tarde, na Escola de Enfermeiras, a exame pratico-oral, as seguintes alumnas:

Turma effectiva: Branca de Barros, Alice Snell, Carolina Pinto, Maria Felicio dos Santos e Olympia Reis.

Turma supplementar: Maria Elisa Guimarães, Aurora Caldeira, Olga Jardim de Lima, Marietta Rigaud e Augusta Costa.

O porto, pela manhã

Pela manhã de hoje foi registada apenas a entrada do cargueiro nacional "Campinas", procedente de Genova, Malaga e Gibraltar, com varios generos e 39 dias de viagem.

A' Margem da Vida!

Ultima creação de WILLIAM DESMOND, o protagonista de «Entre Venus e Deus», secundado por JANE GREY, uma das mais brilhantes «estrellas» da «Triangle Films», a marca vencedora.

Quinta-feira, no Parisiense

UM POR MIL...

Pagou a multa e saiu. Foi porque não encontrasse em muitas ruas da cidade um unico apparelho. Dahi ter-se utilisado da rua, o que as posturas municipaes não deixam.

Na delegacia disse chamar-se José Augusto Faria e ser estudante de medicina.

"ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA" Recebemos dos Srs. José Martins & Irmão, agentes geraes de publicações, o numero 661 desta magnifica revista, que vem, como sempre, muitissimo interessante, quer no texto, quer na sua profusa illustração.

Scenas de D. Clara

Um "garçon" ferido gravemente

O Dr. Candido Mendes Junior, delegado do 23º districto, continua chefiando em pessoa as diligencias para a captura de "Pepino", o apontado como autor da violenta scena de sangue occorrida na madrugada de hontem em D. Clara.

Essa autoridade voltou hoje á Santa Casa para ouvir a victima, Alfredo Souto, visto hontem não o conseguir, devido á gravidade do ferimento recebido, que como dissemos foi profundo e no ventre.

O Sr. Lubin

pede licença para...

Quem perdeu? No bonde Estrada de Ferro-S. Francisco foi encontrada hoje, uma pequena bolsa de prata contendo uma pequena quantia. O anonymo que a remetteu a esta redacção pede que esse dinheiro reverta a favor dos nossos pobres, caso não appareça quem, justamente, o reclame.

Um caso grave no 13º districto policial

Os escandalos promovidos pelo commissario Almir Pinto, accusado de espancar mulheres e ter detido uma enferma no xadrez do 13º, só para satisfazer os caprichos de uma amante que tem na rua Joaquim Silva 11, são conhecidos e todos os jornaes os têm publicado.

A 2ª delegacia auxiliar, á qual o caso está affecto, não proseguiu no inquerito que abriu, pelo que uma das victimas do commissario Pinto, Rosita Ritmann, residente áquella rua 10, constituiu advogado para dar queixa-crime no Juizo da 4ª Vara Criminal contra a violenta autoridade.

A proposito: a 2ª delegacia auxiliar não submetteu a offendida a corpo de delicto, depois da queixa que a mesma lhe deu.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. general Siqueira de Menezes, Dr. Erasmo de Macedo, Dr. Ernesto Bandeira de Mello, Dr. Heitor de Sá, Felinto de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras.

—Fazem annos hoje: a Sra. D. Horsmida Brazilina da Costa, esposa do 1º tenente do Exercito Patrocinio José da Costa; Sr. Antonio Soares Vinagre, negociante.

— O joven Roberto Marinho faz annos hoje. Pelas provas até agora dadas, o primogenito do nosso director e amigo Irineu Marinho é uma fundada esperança.

CASAMENTOS

Em Petropolis contratou casamento com Mlle. Sylvia de Lima e Silva o Dr. Octavio Alexander de Moraes.

— Realisa-se sabbado proximo o enlace matrimonial do Sr. Waldemar da Motta Bastos com Mlle. Laura Peixoto Teixeira. O acto religioso terá logar ás 4 horas da tarde na matriz do Santissimo Sacramento.

— Contratou casamento com Mlle. Juracy Castro, filha do Sr. Mario de Castro, alto funccionario do Estado do Rio, o Sr. Elviro Paiva Silva, 4º escripturario do Lloyd Brasileiro.

VIAJANTES

A bordo do "Olinda" segue brevemente para S. Luiz do Maranhão em objecto de serviço profissional, o Dr. E. V. de Miranda Carvalho, advogado nos auditorios desta capital.

— Partiu hoje, pela manhã, para Guaratinguetá, em viagem de recreio, com sua familia, o Sr. tenente Roberto Moreira da Costa Lima.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã ás 4 1/2 da tarde, na Bibliotheca Nacional a conferencia do Dr. Leonel Gonzaga sobre a "Fadiga escolar".

CONCERTOS

Entre as senhoritas que devem tomar parte no concerto a se realisar no proximo sabbado, ás 3 horas da tarde, no salão do "Jornal", concerto esse que será de audição das alumnas da Sra. Helena Theodorini, figuram os nomes das senhoritas Lina Cardinale, Rosalia Barbosa e Ruth Caldeira, que interpretarão numeros de Luzzi, Pergolese, Mozart, Lotti, Faure, Schumann e outros. Essa audição será gratuita e com ella pretende attestar ao publico a Sra. Theodorini as excellencias do seu methodo de ensino.

MANIFESTAÇÕES

O Sr. Dr. Castro Menezes, nosso collega de imprensa, reassumindo hoje suas funcções de chefe de secretaria da Associação Commercial, de onde esteve afastado por haver sido convidado a servir como secretario do Sr. ministro da Agricultura, recebeu manifestações de regosijo de seus companheiros de trabalho, ao tomar assento á sua mesa, onde, além de muitos telegrammas de congratulações, se viam abundantes ramos de flores.

PELAS ESCOLAS

Terminaram o seu curso na Escola Normal as senhoritas Olinda Pereira de Souza, irmã do 1º tenente da Armada Sr. Pedro Paulo Pereira de Souza, e Pautilla da Silva Pinto.

— Foram encerradas hontem as aulas do Collegio Baptista, tendo havido entrega de medalhas aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno e collação de grão aos novos bacharelandos. Discursaram nessa occasião os bacharelandos Casimiro de Oliveira e Ricardo Petrowsky e o orador official, Dr. Daltro Santos.

Hoje terá logar o encerramento das aulas do Seminario, com um programma variado. Falará o Dr. F. F. Soren, paranympho da turma, seguindo-se a collação de grão aos bacharelandos de theologia.

LUTO

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Frederica Xavier Rodrigues Alves, esposa do Dr. Virgilio Rodrigues Alves, funccionario da Prefeitura Municipal, irmã do Dr. Raul Xavier, cunhado do Sr. Geraldino Rodrigues Alves e sobrinha do conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica. O seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 435 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu na manhã de hoje, de grippe, depois de longos padecimentos, o joven Oscar Silva, filho do jornalista paranaense, tambem já fallecido, Joaquim Silva. O morto era atirador do 52º. Seu enterramento realisou-se hoje á tarde, saindo o feretro da residencia de sua familia, á rua Uruguay n. 449, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SPORTS

Corridas

ENRIQUE RODRIGUEZ — Vendo, como toda a gente, a irregularidade commettida pelo jockey Enrique Rodriguez na disputa do Grande Premio Importação, a directoria do Jockey-Club resolveu suspendel-o por quatro reuniões. O profissional chileno aproveitará as férias forçadas que lhe foram impostas, para ir ao Chile em visita á sua familia.

UM LIVRO UTIL — Do conhecido turfman Sr. Silva Castro (Messedaglia), recebemos um interessante e util livrinho onde, ao lado dos nomes dos parelheiros que estão actualmente correndo em nossas pistas, figuram os dos seus respectivos criadores e importadores. E' um livro de bolso, que deve acompanhar sempre aos que trabalham no turf. Agradecemos.

A FESTA DA TAÇA SEABRA — Tinha visos de verdade, sim, e todos, a noticia que demos nesta columna sobre o local da realisação da festa da Taça Seabra, em 1918. Posteriormente á nossa noticia houve talvez modificação no tocante ao ponto escolhido; mas, no momento em que a publicámos, o logar designado era o que foi por nós indicado. O proprio collega que nos contraditou, cuja boa fé é reconhecida, será o primeiro a dar-nos razão.

Football

TRENOS

MANGUEIRA X RIO DE JANEIRO — No campo da rua Moraes e Silva será realisado depois de amanhã um rigoroso treno entre os primeiros teams dos clubs acima.

FLUMINENSE X FLAMENGO — Entre os terceiros teams desses clubs haverá amanhã um match de ensaio.

OLARIA X VICTORIA — No match realisado ante-hontem, entre os clubs acima, saiu vencedor, depois de uma luta cheia de bons lances, o club local, pelo score de 2 a 1. Nos segundos teams, o Olaria conseguiu ainda ser vencedor pelo elevado score de 4 a 1.

LIGA METROPOLITANA — Por falta de numero não se reuniu hontem, mais uma vez, a commissão geral de desportos da Metropolitana!

S. CHRISTOVÃO A. C. — São as seguintes as resoluções da ultima assembléa geral do S. Christovão A. C.:

Tomar conhecimento das renuncias apresentadas pelos Srs. Pedro Advincula e J. Secundino de Souza, respectivamente dos cargos de 1º e 2º thesoureiros; conservar, por proposta do Sr. R. Maggioli, em todos os quadros annuaes representando os teams disputantes do campeonato o retrato do inolvidavel João Cantuaria; autorisar, por propostas dos Srs. Ruy Castro e almirante João Germano, a directoria a erigir, na entrada do club, uma herma de João Cantuaria, o Mestre; rever os estatutos do club, nomeando para isso uma commissão composta dos seguintes associados: G. Almeida Brito, F. Torrentes, E. d'Arcanchy, Ruy Castro, L. Vinhaes e R. Maggioli, sendo permittido aos associados apresentarem, no espaço de 15 dias, idéas com relação á reforma, as quaes poderão ser aproveitadas pela commissão; inserir em acta votos de profundo sentimento pela morte dos denodados sportsmen Belfort Duarte e Archibal French, e pelos demais, fallecidos em consequencia da ultima grippe.

Tendo os restantes membros da directoria apresentado renuncia, proceder-se-á eleição para o preenchimento de todos os cargos. A assembléa, prestando ainda homenagem a João Catuaria, cujo retrato se ostenta no salão das sessões, a convite do presidente, levanta-se em signal de veneração pelo grande morto, pelo espaço de dous minutos, ficando de pé em attitude respeitosa.

SPORT CLUB EVEREST — Convocada pelo presidente em exercicio do Everest, está marcada para sexta-feira proxima a realisação da assembléa geral extraordinaria deste club, que não se realisou em primeira convocação por falta de numero. A assembléa terá logar ás 8 horas da noite, á rua Leopoldo 37, onde se acha installada presentemente a séde do club da jaqueta ouro.

AMERICA F. C. — A directoria do America, em sua ultima sessão, resolveu prestar diversas homenagens ao saudoso sportman Dr. Belfort Duarte. Resolveu ainda propor outras homenagens á assembléa geral.

Ping-pong

C. R. VASCO DA GAMA — Está marcado para o proximo dia 9 o inicio do torneio de ping-pong do C. R. Vasco da Gama. Acham-se ainda abertas as inscripções.

Noticiario

Passa hoje o anniversario natalicio do sportman Xavier de Freitas, o "Sacrosanto", do S. C. Everest.

—Deixou de haver reunião da commissão de desportos do Villa Isabel, marcada para hontem.

JOSE' JUSTO.

Secção Ineditorial

Usina São Gonçalo

Tendo cessado o Sr. JUVENAL PEREIRA de ser o nosso viajante, prevenimos aos nossos clientes do interior ser o Sr. MAXIMIANO AUGUSTO JORGE o unico nosso viajante nas zonas do Centro e Leopoldina, com excepção da zona de Campos, que continua confiada ao nosso representante Sr. ALBERTO FRANCO.

Rio, 30 de novembro de 1918.

G. SEABRA.

A esta Praça e ás do Interior

Tendo sido erroneamente publicado na Parte Judiciaria do "Jornal do Commercio" de 1º do corrente, um aviso da 6ª Vara Civel, onde se lê: "Fallencia Marinho, Pinto & C.", vimos declarar por este meio que trata-se da fallencia de Francisco S. Vianna & C., da qual nós somos syndicos.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1918 — Marinho, Pinto & C.

FOLHETIM DA "A NOITE" (86)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

XI

RAYMUNDO EM CASA DE MEDINA

—Vou explicar-lhe essa differença, disse Medina procurando as palavras um pouco embaraçado; eu tinha dado ordem para que não lhe fizessem observação de especie alguma... depois, nem sempre estou aqui... comprehende que eu não desejava que Heitor ficasse offendido, recusando-lhe dinheiro. De sorte que, como está vendo, a continha augmentou e ia subindo sempre... Eu mesmo não sabia ao certo a importancia exacta da divida. Comtudo, si isso lhe faz transtorno, fica tudo como dantes!

Raymundo não respondeu; abriu uma carteira, contou cento e cincoenta bilhetes de mil francos e recebeu em troca as letras que dobrou negligentemente e as metteu na algibeira; depois cumprimentou o banqueiro, que o acompanhou até á porta.

De repente Medina exclamou:

—Mas... agora me recordo! O senhor não conferiu os documentos!

—Para que? respondeu Raymundo. Si eu não tivesse no senhor absoluta confiança não viria propor-lhe depositar em sua casa uma pequena parte da minha actual fortuna.

Commovido, Medina apertou-lhe a mão e disse:

—Mil graças, senhor, e creia que me sinto grandemente impressionado com o seu nobre procedimento!

Depois foi ter com os seus associados, que o esperavam com bastante impaciencia.

—E, então? perguntou o duque apenas o avistou.

—Então, respondeu Medina com os olhos a luzirem e o rosto radiante, acabo de realisar um negocio esplendido com o mais ingenuo e encantador de todos os millionarios!

E contou o que se tinha passado.

—E' singular! disse Colonna, não comprehendo nada!

—E eu comprehendo, replicou Ricordi, que vou ter um duello com o joven Beaulieu.

—O mal não é esse, replicou o duque; neste momento quem faz falta aqui é o doutor, que ha dias não me apparece.

Por uma dessas casualidades muito commun desde que o mundo é mundo, a porta abriu-se e Bento transpoz o limiar; vinha taciturno e conhecia-se que alguma cousa de máo lhe acontecera.

Ao entrar, lançou um olhar inquieto para os que o cercavam e depois exclamou com voz tremula:

—Senhores! alguma cousa de terrivel se prepara contra nós; e se não andarmos ligeiros em saber quem nos persegue... estamos todos perdidos!

XII

CONDEMNADA A' MORTE

—Que é? que aconteceu? perguntou Medina, de que procede esse ar sinistro?

—Esta manhã, respondeu o doutor, fui, na fórma do costume, á casa de Guillemot e recusaram-me a entrada no quarto de Irene, sendo o seu medico assistente! Prova isso que alguem despertou as suspeitas da doente ou fez falar Salomé e que transpirou, talvez, alguma dos nossos projectos!

—Mas, então... e Heitor?

—Heitor Beaulieu não passou a noite em casa de Guillemot e quem o substituiu foi com certeza Raymundo!

—Qual! Póde lá ser! interrompeu Medina.

—Duvida? Fique certo de que tenho a certeza do que affirmo e posso adeantar ainda mais: Heitor partiu esta noite para Paris.

—Heitor partiu?! perguntou o duque; como é que sabe disso? quem o informou?

—Spavento, respondeu o doutor; desde que o pobre diabo foi tão gravemente ferido em Strasburgo, vê-se condemnado a uma ociosidade que elle supporta a contra-gosto. Como lhe custa a mover-se, pensa muito, pois que o seu espirito ganhou o que o seu corpo perdeu em actividade; fingindo-se embebido na leitura, observa o que se diz e foi assim que soube que Mousselina está em Trouville, e indicou-me a sua morada e a do homem que a acompanha.

—Mousselina não está só? Com quem veiu, então?

—Com Lefiot.

—O agente de policia?

—Esse mesmo.

Um silencio prolongado acolheu esta ultima revelação: a palavra "policia" desagrada a quem a ouve, especialmente áquelles que como os quatro associados não estão muito certos de mais tarde ou mais cedo se poderem safar das suas redes.

—Emfim, que concluem de tudo isto? exclamou Medina, com voz não muito segura.

—Concluo que estamos em frente de uma situação de que não devemos dissimular a gravidade. Existe alguem que deseja a nossa perda, e que implacavelmente nos aperta cada vez mais em um circulo de ferro, que nos esmagará si não conseguirmos quebral-o. Quem é esse inimigo e qual a causa do seu odio? Ignoro-o, mas espero sabel-o brevemente. Suppuz que esta perseguição viesse de tres pessoas conhecidas, ou de todas em conjunto, mas reflecti que estava em erro, e que deveriamos procurar por outro lado o inimigo occulto que nos persegue na sombra.

—E essas tres pessoas... quem são? indagou Medina, ainda um pouco taciturno.

—Germana, Lefiot ou mesmo Heitor Beaulieu; verifiquei posteriormente que da primeira nada ha a recear; é de natureza nervosa, que á primeira palavrinha doce não pensa mais em vinganças; o segundo, Lefiot, é um insignificante que não tem intelligencia sufficiente para nos causar receio; resta Heitor Beaulieu, mas desse, pensando bem, não vale a pena falar...

Não sendo Germana ou Lefiot, quem será então? perguntou o banqueiro, olhando para o duque, que continuava calado.

—Por mais que scisme não vejo quem possa ser... atalhou Colonna, depois de alguns minutos.

—Alguem de quem se não falou ainda, respondeu o doutor, indo buscar o frasco que Raymundo trouxera de mando de Beaulieu. E, sinão, vejam: deixei hontem sobre o fogão do quarto de Irene este frasco, cheio pela metade de um licor dos mais perigosos. Si um juiz de instrucção soubesse que dei metade do conteudo deste vidro a uma menina, o negocio era claro, e eu não tardava a seguir o caminho de Toulon. Ora este vidro estava cheio pela metade, repito. Vejam agora! O frasco está vasio... que fizeram ao liquido?

—Julga que Heitor concebesse alguma suspeita? perguntou o duque.

—Ora! Heitor!... exclamou Bento com desdem.

—Mas quem, então? perguntou o duque, impaciente.

—Eu sei, continuou o doutor depois de curto silencio, que os senhores se revoltam com a idéa de defender a vida ameaçada; preferem não acreditar na realidade da ameaça e prohibem-nos o levantar a mortalha sanguinolenta que encobre as victimas de Clamart. Tome cuidado, Sr. duque, os espectros vão sacudir o sudario e não levará muito tempo que surjam na nossa frente a pedir-nos contas do passado!

—E como o duque continuasse calado, Bento estendeu o braço na direcção do chalet de Enclos.

—Naquella habitação, da qual Germana prohibe a entrada, está um dos nossos inimigos mais temiveis, e desgraçados de nós si as nossas vontades ou as nossas mãos hesitarem!

—Tambem acredita que esteja lá residindo o principe Karpéles? perguntou o duque ironicamente.

—Aquelles que morrem não voltam e eu vi morrer o principe... exclamou Bento com terror; mas, principe ou aventureiro, é dali que nos ha de vir o perigo, e é muito possivel que seja eu o primeiro a succumbir na luta que vae travar-se!

O silencio reinou de novo; o duque, impaciente e irritado, passeava, parando para dirigir um olhar feroz sobre o chalet de Enclos ou para observar a attitude dos seus cumplices, que estavam longe de mostrar grande energia.

—Bento tem razão, disse o duque parando de passear; o momento não é de hesitações; é preciso cada um acautelar-se e não comprometter os outros. Nada de cartas marcadas por emquanto; perder mesmo algum dinheiro para inspirar confiança e evitar os duellos com gente desconhecida. Quanto a Mousselina, não vejo por agora perigo algum na sua presença aqui; si ella vive a nós o deve, e essa imprudencia de a deixar viver talvez nos venha a ser fatal; mas, como muito bem diz o Dr. Bento, talvez ainda se possa remediar esse momento de fraqueza que tivemos no passado. Espero pois que o nosso caro doutor se encarregue de tornar mudos esses labios que nos pretendem trahir.

Bento inclinou a cabeça, indicando que accedia; depois accrescentou:

—Já tomei algumas medidas de precaução e espero bom resultado: Jeronymo, que está no serviço de Spavento, recebeu as minhas instrucções, e esta noite, si não houver transtorno...

—Nada de contemplações! exclamou o duque, e ai daquelle que tentar atravessar-se no caminho que percorro ha muitos annos! Companheiros! continuemos unidos como no passado, e si for preciso acabar com Germana, cujo odio é mais irritante que terrivel, juro que antes de oito dias ella deixará de existir!

Palmarés calou-se outra vez e sacudiu a cabeça como o leão encerrado nos estreitos limites de uma jaula; depois proseguiu com uma especie de rugido, apontando para o chalet de Enclos, ameaçador e terrivel:

—Imprudentes! tomem cuidado em não despertarem Marcos, o tzigano, a quem o deslumbramento da civilisação adormeceu por alguns annos! Si tal fizerem, verão de que maneira cruel elle é capaz de os degollar um a um! Não! elles nada podem contra Marcos, nem contra Mikael, nem contra o duque! E vós, que me ouvis, conheceis bem a maneira como o duque de Palmarés costuma inutilisar aquelles que se atrevem a affrontal-o! Mousselina torna-se perigosa? esta noite deixará de ser. Comprehendeu, Bento?

—Sim, Sr. duque.

Na noite desse mesmo dia passaram-se dous factos que deviam precipitar os acontecimentos, e de que o duque estava bem longe de suppor as consequencias.

Lefiot era um agente de policia muito habil e tinha tomado todas as precauções possiveis para que ninguem em Trouville suspeitasse da sua presença ali, e muito menos da espaventosa Mousselina.

Chegara na vespera, á meia-noite, conduzira mademoiselle a uma pequena casa isolada que havia alugado dias antes, e depois disso tinha-se alojado a cem passos de distancia, em uma das mais sujas bodegas que se possa imaginar.

(Continúa).

A Paulistana

chama a attenção das Exmas. familias e das nossas gentillissimas freguezas, para o nosso escolhido stock de tecidos, novidades para verão e proprios para presentes de Natal e Anno Novo, a preços reduzidos sem temer competencia. Pelos preços de alguns artigos mencionados nerte annuncio, poderão verificar a exactidão do que affirmamos.

Verão

VOILE fino, côres lisas, metro .... 1$200
VOILE finissimo, todas as côres, enfestado, metro .... 2$800
VOILE fantasia, lindos desenhos, enfestado, metro .... 3$500
VOILE ETAMINE, largura 1,20 c|, metro .... 3$900
VOILE azul marinho, com desenho branco, metro .... 3$000
MARQUIZETE branca, fantasia, metro .... 4$500
MOL-MOL finissimo, branco e de côres, largura 100 centimetros, metro .... 4$500

Grande variedade de córtes de diversos tecidos para verão proprios para presentes

Qual é a pessoa que tendo occasião de adquirir um bellissimo córte de vestido por pouco dinheiro, não se lembre de um presente a fazer. E' um joven que o adquire para presentear sua noiva, irmã, emfim uma pessoa intima de suas relações, um extremoso pae que se lembra de suas queridas filhas, todos emfim por um dever de amisade, por gratidão, e outros por acharem uma opportunidade de com pouco dinheiro adquirirem alguns córtes de vestidos para presentes, tornando-se por esse meio gentis para com as pessoas contempladas com tão util presente de Natal e Anno Novo.

Cortes de vestidos para presentes

Admirem os preços!!!

VOILE em côres lisas córte para vestidos .... 7$000
VOILE finissimo, enfestado, córte para vestido .... 11$000
VOILE fino branco, c|bolas de côr, córte .... 12$000
VOILE fino, côres estampadas, enfestado, córte .... 14$000
VOILE poupadour, padrões bellissimos, córte .... 14$000
VOILE xadrez, fantasia, escuros, córte .... 14$000
VOILE fantasia, padrões japonezes, córte .... 14$000
OPALINE fundo branco c|listras de côr, córte .... 14$000
MOUSSELINE côres lisas, tecido vaporoso, córte .... 14$000
VOILE CORDONET fino, côres diversas, córte .... 14$000
ETAMINE, qualidade superior, todas as côres, córte .... 15$600
FOULARDINE imitando seda, córte .... 15$000
MARQUIZETTE fantasia, córte .... 18$000
VOILE finissimo, azul marinho, c|enfeites, branco, córte .... 18$000
MOL-MOL finissimo em côres lisas, córte .... 18$000
CREPONS fundo branco, c|bordados de côr, córte .... 19$000
VOILINE RAYÉ, côres bellissimas, córte .... 20$000
VOILAGEM, bellissimos padrões, córte .... 23$000
ETAMINE listrada c|bordado "NOVIDADE", córte .... 24$000
CREPELINE fundo branco, c|bordado de côr, córte .... 24$000
CREPELINE finissimo, bordado delicadissimo, córte .... 26$000
ORGANDY "mol-mol" bordado, artigo chic, córte .... 36$000

AVISO—Qualquer de nossos tecidos vendemos a metro pelos mesmos preços que annunciamos os córtes.

Grande collecção de Tecidos Brancos

VOILE branco enfestado, córte .... 11$000
VOILE branco cordonet, córte .... 12$000
VOILE branco de superior qualidade, córte .... 15$600
MARQUIZETTE branca "RECLAME", córte .... 18$000
ETAMINE SUISSA finissima, córte .... 18$000
MOL-MOL branco, finissimo, córte .... 18$000
DIVERSOS TECIDOS brancos lisos e de fantasias, córtes a 18$000, 20$, 22 e .... 24$000
NANSOUCK branco, bordado c| córte .... 25$000
NANSOUCK branco finissimo, bordado, córte .... 36$000
VOLANT bordado artigo bellissimo, córte .... 36$000
DIVERSOS tecidos brancos com bordado e enfeites de seda, proprios para modestos vestidos de noiva, a escolher, córte .... 21$000

GOLLAS!!! GOLLAS!!!

300 duzias de finissimas gollas de mol-mol bordado em alto relevo a escolher, uma .... 1$200

Secção de Lutos

A nossa casa não tem vendedores de lutos, porém as nossas gentillissimas freguezas que queiram adquirir os nossos artigos, é somente telephonar que mandaremos um dos nossos auxiliares com as respectivas collecções de amostras e com a maxima urgencia.

AVISO

Por falta de tempo não attendemos a pedidos de amostra que nos são dirigidos do interior, e mesmo para evitar reclamações, porque muitas vezes o artigo escolhido, devido aos preços baratissimos por que vendemos, acaba-se rapidamente.

A Paulistana

Rua dos Ourives n. 13 A
(Entre Ouvidor e Rosario)
TELEPHONE NORTE (1537)

A
DEPILINA SARAH
ATTENÇÃO
Senhoras e senhoritas

Ultimo invento norte americano. Tira radicalmente todos os cabellos do «rosto, barba, braços, sovacos, etc».

Peçamprosp ectos explicativos

55, Rua do Lavradio (deposito geral) a Madame Harris que, responde com regresso a toda a correspondencia. A' venda nas acreditadas casas da Avenida Central: Casa Sucena, antiga casa Mme. Roche, Casa Moura, Casa Paulino e Casa Alexandre, 104— Ouvidor, Perfumaria Nunes, 25 Largo de S. Francisco.

JOSE DA SILVA & C.

SERRARIA DE MADEIRAS

::Praia do Retiro Saudoso ns. 36 e 43::
Escriptorio: Rua S. Pedro n. 35 — loja

Vendem os seguintes artigos

Tijolos de fogo e barro refractario inglez
Telhas de vidro e de barro francezas e nacionaes e manilhas de barro.
Cimentos inglezes e americanos.
Pinhos de Riga de 3"x9"-6"x9" 9"x9" e 12"x12".
Pinhos do Canadá de 3" e 4" proprios para moldes.
Pinhos da Suecia de 3"x9" (vermelhos).
Vigas de ferro de 12m,x0,35 e outras dimensões.
Cal de pedra, marisco e Cabo Frio (desensacada).
Tijolos communs feitos a machina e furados.
Pinhos do Paraná serrados em todas as dimensões.
Taboados de canella de Santa Catharina.

Vigamentos, soalhos, forros, esquadrias de todas as dimensões proprias para construcções civis ou navaes, em Peroba, Cedro e outras madeiras de lei de boa qualidade. As encommendas são dadas no escriptorio aonde se acha o socio gerente que prestará todos os esclarecimentos das 11 1/2 às 14 1/2 horas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
345—III°

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

?
Porque custa 1$000 um Segur de Vida NA *Previsora Riograndense*
?
Mandae vosso endereço á companhia (Séde: PORTO ALEGRE) Filial: Rio de Janeiro
Rua da Quitanda, 107-1°
E
recebereis a explicação
!

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel. 1179 C.

Oliveira, Valle & C.
(Gravadores)

Executa-se qualquer trabalho com a maxima perfeição e rapidez, por preços modicos.
Officinas, rua da Quitanda n. 59, 3° andar.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Restaurante ALEXANDRE

O melhor de todos no genero
Refeições sem vinho........ 1$200
60 coupons........ 60$000
30 coupons........ 33$000
20 coupons........ 22$000
15 coupons........ 16$500
Rua 7 de Setembro n. 174

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1° andar—Por cima do cinema Odeon

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1° de Março, 10.

IMPORTANTE AVISO

Para todos saber e ser elegantes é só comprar as ultimas novidades em jornaes, revistas e figurinos que chegaram, do mez de novembro, preços sem competencia.
Na Casa Soria & Boffoni
Avenida Rio Branco, 137
Edificio do Cinema Odeon

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.
Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 61. Telephone Central 3.820

"XAROPE VITAL"

Preservativo da tuberculose, grande tonico dos pulmões, cura de um modo efficaz qualquer tosse aguda ou chronica, coqueluche, bronchite, asthma, fraqueza pulmonar, rouquidão ou influenza. Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61 e Lavradio, 50. Preço, 3$000.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta.
Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Uruguayana, 91—Preço, 2$500

"RHODINE"

Usines du Rhone

(Acido Acetyl Salicylico)

Os comprimidos que são de 50 centigrammas e que SE DISSOLVEM n'agua RAPIDAMENTE

São d'uma EFFICACIA CERTA para combater:

GRIPPE—NEVRALGIAS
ENXAQUECAS—RHEUMATISMOS

Exijam esta **Marca Franceza** em todas as pharmacias e drogarias

Agente exclusivo: P. BISE—133, rua do Rosario

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO BRASILEIRO

Mencionando alphabeticamente todas as cidades, villas, povoações, colonias, estações de estradas de ferro, postaes, telegraphicas e telephonicas do Brasil

PREÇO 5$000

A' venda na Redacção do Almanak-Laemmert --- Avenida Rio Branco n. 131, 1° --- Rio de Janeiro e nas principaes livrarias e papelarias do Brasil

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rozada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo correio 2$000. Verniz, 2$000 pelo correio 2$500. Pasta 2$000 pelo correio 3$000. Na «Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

FOOTBALLS

Inglezes e americanos marcas Gregor Olympic e outras — PNEUMATICOS avulsos

Casa Grão Turco
Ouvidor, 96.—Tel. Norte 4.034.

Caixas d'agua de cimento armado

de 400, 600, 1.200litros
VELLON MORELLI & C.

Praia do Cajú n. 68 — Telep. Villa 199
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, tubos para canalização, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.
Ladrilhos e outros artigos.

Compram-se e paga-se o maximo do valor: Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim, **Rua Gonçalves Dias, 37**
Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

É milagre?!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.
AV. RIO BRANCO, 137.

sobre **Joias** roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam **VIANNA IRMÃO & C.** Espirito Santo, 28 e 30. Telephone C. 6.170

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20; tel. Sul 1.040

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel. 1.289 Central.

A's Pharmacias
Geraldes & Comp.

Importadores de drogas e especialidades pharmaceuticas e artigos cirurgicos, de borracha. Fundas, cintas abdominaes, thermometros clinicos, meias elasticas para varizes. Artigos de laboratorio. Vendas a varejo; preços baratissimos, ao balcão; rua Uruguayana 142, entre Buenos Aires e Alfandega.
Telephone 5877, Norte

PRIMEIRA GRANDE FEIRA ANNUAL

AVENIDA RIO BRANCO

DAS 12 A's 23 HORAS

Entradas--Adultos, $400--Creanças, $200

Bellissimos mostruarios industriaes em numerooss pavilhões feericamente illuminados e ornamentados.

Bandas militares, bars e diversões
DOMINGO, 8, ENCERRAMENTO

CONCURSO DE CERVEJAS
A melhor cerveja é a........................
Destacar este coupon e entregal-o á entrada

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Massagista

MMe. Sá, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica. Tratamento da paralysia, rheumatismo, constipação do ventre e rins. Attende a domicilio - Rua S. José 67, sob. — Teleph. C. 1289.

Soffre do estomago, figado e intestinos?
TOME
Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero.
Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. ROSARIO, 105 — 1°. Tel. 164 Norte.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.
—Telephone Central 2.529—
Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro.
Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos.
Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).
Marca registrada «INDIANA»

Leilão de penhores

Em 4 de dezembro de 1918
Comp. Aurea Brasileira
Fundada em 1913
11--Avenida Passos--11
Roga-se aos srs. mutuarios virem reformar suas cautelas até á vespera do leilão.
TELEPHONE CENTRAL 3960

LOMBRIGAS

são expellidas com as pastilhas chocolate e santonina, de Freitas. Em todas as pharmacias e drogarias.—Vidro, 2$000

Campestre

Hoje: Grande jantar á portugueza. Amanhã: Colossal feijoada. Especial arroz do forno á Poveira. BACALHAO, SARDINHAS e OSTRAS. Rua dos Ourives n. 37. Telephone 3666. Norte.

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN
Gabinetes no terraço
Amanhã, ao almoço: Mocotó á portugueza, rabada á bahiana, ostras frescas. A jantar: Canja, L'oignon.
PUCHERO CANGICA

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Empresa Paschoal Segreto

S. JOSÉ
1ª e 2ª sessões
CARTA DE ALFINETES
3ª sessão
A Cabocla de Caxangá

CARLOS GOMES
Grandioso successo
Mundo ás avessas

S. PEDRO
2—SESSÕES—2
Successo da revista portugueza
Se dormes... cáes!

CINEMA OLYMPIA—QUEM E' O N. 1? —A VIRGEM DA ALDEIA—O MILLIONARIO.
MAISON MODERNE—QUEM E' O N. 1? —A VIRGEM DA ALDEIA—O MILLIONARIO.

LA POUPÉE

Assembléa 100

Enxovaes para baptisados.
Enxovaes para recemnascidos.
Chapéos e toucados para creanças.
Vestidos para meninas.
Vestidos para senhoras.
Vestidos para mocinhas.

Preços de occasião!

Assembléa 100

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Festa da Penha

—E—

Grande romaria

Em continuação
Nos dias 8 e 16 de dezembro

ALBAPENITUM

MARCA REGISTRADA

Especifico homœopathico contra a influenza e grippe, cura a febre, dor de cabeça, tonteiras, tosse, etc. Modo de usar: 5 GOTTAS em meio calix com agua de uma em uma hora. Vidro, 2$000.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
AFFONSO CORRÊA BASTOS
226, RUA DO HOSPICIO, 226 RIO DE JANEIRO

A belleza das senhoras

A trindade salvadora da cutis feminina é constituida pela
PEROLINA ESMALTE
PO' DE ARROZ PEROLINA
E
SABONETE PEROLINA
A' venda em todas as perfumarias. Deposito: Assembléa 123, 2° andar.

VENDE-SE

só este mez, para reclame; carteiras finissimas com escudos de ouro de lei a 16$000 e 18$000, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994, central.

Sem injecções
GONOCELLE
Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

Omega --- 20 linhas

Vende-se em segunda mão, quasi novo, ouro de lei, «novo horario», por 290$000. Custou 400$000. Praça Tiradentes, 36. Vendas por conta de particulares, mediante 10 % de commissão.

LACROIX

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leilão de penhores

NO DIA 7 DE DEZEMBRO
Aboim & Cia.
Rua Sete de Setembro, 235

Leilão de Penhores
Em 6 de dezembro
M. GOMES & C.
Antiga casa HOFFMANN
13, Travessa do Rosario, 13
Dos cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios REFORMA ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão

Vestidos de luxo
E
Tailleurs a prestações
AVENIDA RIO BRANCO
com entrada pela
RUA S. JOSE' N. 100

Folhinhas

BLOCKS
cartões de felicitações alta novidade para 1919
Papelaria Queirós
Rua da Quitanda 60

Curso de corte Sta. Cecilia

Habilita a cortar por escala geometrica, pratica qualquer figurino, com a maior exactidão, e com especialidade em costumes.
Córta moldes sob medida. E' mais conveniente para os clientes cortar nas proprias fazendas dos modelos desejados, preço modico. Podem ser alinhavados, meio confeccionados ou com let s.
Mme. Nunes de Abreu e adjunta IRENE DUARTE GUEDES, Rua Uruguayana 146, 1° andar. Telephone 3.573. Norte.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes—O ponto preferido pela élite carioca

HOJE—Terça-feira, 3 - A's 8 e ás 10--HOJE
Duas horas de gargalhada! A comedia do dia.

OS ZEPPELINS

Tres actos traduzidos por AZEREDO COUTINHO.
LEOPOLDO FROES num papel amoroso.
Acção em Paris, durante a guerra. Brilhante conjunto da excellente companhia deste theatro
Apparelhos electricos da GENERAL ELECTRIC C.° Scenarios de Jayme Silva e Lazary.
Amanhã—OS ZEPPELINS, o grande successo.
Sexta-feira—« Matinée » promovida pela « Casa dos Artistas » em festival do actor Dr. Christiano de Souza. A seguir—O HOMEM DAS MANGAS, tres actos.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS DE HOJE:
PALACE—A's 8 3/4
SCAMPOLO
(CINCO REIS DE GENTE)
REPUBLICA—A's 8 3/4 — Novo programma pelo circo
Shipp & Feltus

AMANHÃ
PALACE — Festa artistica de AURA ABRANCHES
A GAROTA
CANÇÕES PORTUGUEZAS
RECREIO
JOFFRE
Primeira representação
REPUBLICA—CIRCO SHIPP & FELTUS
Quinta-feira—« Matinée blanche »